VIDA CAPIXABA

ANNO X

NUM. 317

31 DE MA 10 DE 1932

...Insubstituivel

ASSIM como não se substitue a personalidade, assim tambem, pela pureza do seu fabrico, pela sua rapida e absuluta efficacia e por ser de todo inoffensiva, a

CAFIASPIRINA

é unica e insubstituivel.

Por isso é ella, no mundo inteiro, considerada

o producto de confiança

Allivia e cura promptamente todas as dôres, de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, etc., produzindo um bem estar geral.

Exija-se a emballagem original: tubos de 20 comprimidos, envelloppes de 2 e discos de um comprimido.

BAYER

ATRAVÉS DOS PRELOS

UMA GLORIA DA LITERATURA INDIGENA

POR CLAUDIONOR RIBEIRO

Mucio Leão—o segundo Machado de Assis da moderna literatura brasileira — nos seus *Ensaios Contemporaneos* afirmara que a poesia não se aprende. Nasce comnosco. E, em caso contrario, «os nossos labios serão eternamente fechados ás canções das musas.»

Ciro Vieira da Cunha nasceu valentemente protegido pela poesia. E, destarte, tornou-se um poeta musical, cujas producções, merecidamente aplaudidas, realçam, quando declamadas nos salões de elegancia, a graça e o encanto desses mesmos salões de elegancia.

Não é um misantropo. Canta, em estrofes de ouro, em versos de fina doçura, todas as subtilezas e todos os primores da vida terrena.

A sua musa sofreu evidentemente, as influencias romanticas de Vigny, Lamartine, Castro Alves, Alvares de Azevedo e outros. Mas Ciro tem arte propria e meritos extraordinarios. Nao desdenha as rimas, os ritmos iguais e simetricos. Cultiva, tambem, os versos soltos com brilho inexcedivel. Não tem predileções por escolas literarias. Fez de sua propria alma a sua propria escola. E, dia a dia, vai atraindo, naturalmente, novos admiradores com a sua poesia sedutora, com a sua maneira originalissima de cantar, em versos sonoros, cheios de suaves entusiasmos, tudo o que é digno de exaltação poetica.

Mas não é só na poesia que Ciro revela o esplendor do seu talento e as fascetas cintilantes da sua cultura polida. Ele é, tambem, um prosador de raras e sutis qualidades de estilo, um humorista delicado e um fino ironista.

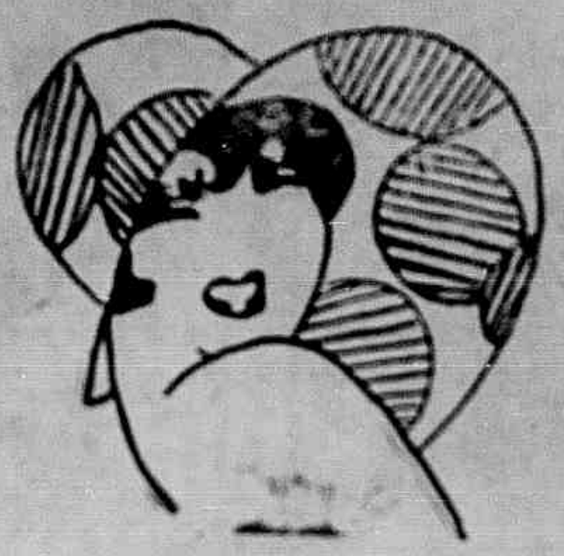
Na imprensa, onde quotidianamente emprega o valor da sua intellectualidade foge, berrante, mente dos moldes vulgares dos jornalistas militantes. Escreve sobre os mais trancendente assuntos, sem carranca, alegrando e divertindo os seus leitores. O seu fraseado incisivo, encanta pela concisão e pela graça.

Orador de verve arrebatadora, não se perde em divagações estereis. E, em linguagem sobria e fulgurante, empolga o auditorio mais exigente.

Ciro Vieira da Cunha é, ainda, além de poeta, escritor, jornalista e orador eloquente, medico e educador cioso dos seus deveres. Leciona, atualmente, na cadeira de filosofia do Ginasio Espirito Santense, onde em pouco tempo, terá, em cada discipulo, um amigo dedicado. Porque é senhor da arte e ciencia de educar e instruir a infancia com seguridade

E' fiscal federal da Escola Superior do Commercio desta cidade florente—Victoria. E' autor da nova letra do Hino Espirito Santense, adotada, oficialmente, nas escolas publicas. E', emfim, um poligrafo e um polimato vigoroso. Recentemente escreveu a *Canção da Terra* para ser cantada com a musica que Eduardo Souto compoz para o Hino a João Pessoa.

A letra da canção em apreço em patriotismo, espontaneidade e beleza de imaginação, supéra a de Oswaldo Santiago.



Ciro Vieira da Cunha vai nos mimosear, dentro em breve, com um livro de versos, intitulado *Colar de Sonhos*, cuja leitura aprazivel e emocionante é tal como um caledoscópio em que se descortinam varias imagens plenas de beleza e colorido e graça.

Li o *Colar de Sonhos* e gostei, imensamensamente, dessa leitura impressiva. Nele, não se sabe escolher qual o mais fino lavor. São versos que a gente lê com grato prazer e nunca mais a memoria os esquece.

Ha descrições estupendas, romances deliciosos e arroubos indescriptiveis nos versos que compõem o *Colar de Sonhos*.

Dizem que, nas suas poesias, os poetas desnudam toda sua alma, revelando-a, a nós outros, em todas as suas particularidades e minucias de sentimentos

Em *Gladiador de Sonho*, Ciro nos mostra toda sua alma arrebatada e febril, entusiasta e capaz de lances heroicos na conquista de um idêal.

E' todo assim. . o livro que Ciro Vieira da Cunha vai dar publicidade dentro em breve, o qual, certamente, será bem recebido pelo publico apaixonado das leituras sadias. Depois deste, virão: *A tragédia de Olivio*—contos realistas—e *Globulos Educativos* — crónicas pedagogicas—os quais são outros tantos primores do seu intelecto portentoso.

Indubitavelmente, Ciro Vieira da Cunha nasceu com um robusto talento, admiravelmente protegido pelas musas e por Palas—a deusa que tudo sabe.

Eu e Roulien

Estava passando umas férias numa cidade do interior deste Estado, quando li a noticia da confirmação do successo de Raul Roulien, em Hollywood.

O foliculario entre elogios do film, que fôra passado, momentos antes, na sala de projecção da M-G. M. prenunciava um futuro glorioso ao jovem estrelo patricio.

O sr. Getulio Vargas, tambem lá estivera presente.

O poeta Paschoal Carlos Magno contara em palavras ternas, a luta do artista brasileiro, para galgar o luminoso lugar de estrelo, nessa imensa constelação que se chama Hollywood.

Lá tambem estivera presente, a progenitora de Roulien, essa velhinha adoravel, unica talvez no Brasil, que acreditara no talento dele.

Anotava tambem o crônista em adjetivos bombasticos, a resposta ao discurso de Paschoal Carlos Magno, feita pelo dr. Getulio Vargas.

Esses omens ilustres e éstoricos, tantas coisas disseram, que a velhinha—mãe de Roulien— sincera e bôa, retirou-se após a cerimonia, emocionada.

Fizeram-na chorar; a ela que já avia chorado tanto, quando ele partira num cargueiro nacional, rumo á New York, e de lá á Hollywood, para tentar a fortuna que tanto lhe andava arredia.

Com a gazeta nas mãos, principiei a lembrar me do meu ultimo encontro com ele, em São Paulo.

Junho de 1930;
3 oras da madrugada...
Restaurante Telemaco.

Tinhamos terminado de ceiar e descansávamos, fumando cigarros. A garôa caia, lenta, sobre notivagos que se recolhiam molemente, embuçados em grossos sobretudos.

— Estou realmente decidido — disse-me ele—a tentar o cinema. O Teátro morreu. A téla e o talkie arrazzram a ribalta.

—Mas, no Brasil não ha cinema, nem averá tão cedo.

—Concordo—mas irei para Hollywood.

Fiquei perplexo...

Era muita audacia!

E fui-lhe espondo, calmamente, tudo que eu sabia zcerca dessa cidade: falei lhe de milhares de extras, de todas as latitudes, que vão á cidade do cinema como ele, com a mesma ilusão de gloria e que são obrigados, pelas vicicitudes da vida a se entregar á misteres vulgares, para fugirem aos orrores da fome.

Falei-lhe tambem, que, quasi todos esses vencidos, são creaturas mais ou menos acreditadas no seu pais, e não simples aventureiros como realmente muitos os supõem

Desembarcam diariamente, em Hollywood, dezenas de creaturas, que dois mezes depois deixam aquella cidade, sem ao menos terem tido a oportunidade de demonstrarem a sua arte.

Quanta desilusão! Hollywood é orrivel! Dificilmente é vencida...

Mas, Roulien venceu. Venceu porque ele é artista. E Hollywood é Mulher.

DE SATIERF

C. de Castro Ribeiro

Productos «Sul America»

Goiabada - Marmelada - Laranjada - Pecegada e Bananada
EM LATAS E EM BLOCOS

AS MELHORES DO BRASIL

Ervilhas e Massa de tomate da mesma marca.

A MARCA PADRÃO DA INDUSTRIA BRASILEIRA — EXPERIMENTEM!!!

A ARVORE BOA

Fala a philosophia, pelos deuses: os eleitos são reclamados noutras espheras: para o nosso mundo, morrem precocemente.

Mauricio Lins foi um eleito roubado á vida, em plena juventude.

Na epoca propria aos folguedos, quando lhe deveriam brincar nalma alegrias infantis, elle se manifestava de modo singular. Superior á sua idade; como a arvore estranha, que deu frutos de luz, antes mesmo de haver dado flores.

Morreu ha um anno. Serenamente. Nos ultimos instantes, nem uma palavra de desconforto. Apenas, segurando com força a mão tremula de sua segunda mãe que não o esquece, balbuciou:

—Estou descendo..

Coitado! Bom e humilde, não podia perceber que ia subindo... para o céo.

C. M.

No topo da colina se erguia magestosa arvore. Era um cedro secular, um bello exemplar da especie...

Não é o orgulho apenas peculiar á humanidade; tudo que vive sobre a terra tem a sua maior ou menor dóze de altivêz. Assim aquelle tronco, indifferente ao sopro das brisas fugidias, possante e sereno, magestoso qual titan, no topo da montanha, assistindo soberbo a parada das estrellas. Era uma arrogancia vegetal!

A propria montanha sentia-se feliz com tal rebento, orgulhosa como guerreiro barbaro coberto de tropheus.

Nas expessuras das suas ramagens, passaros timidos, ás vezes assustados, faziam seus ninhos.

Viageiros que pela estrada que circunda a montanha, buscavam a cidade para lá da serra, quedavam-se admirados, na muda contemplação daquelle colosso, altivo e sobranceiro qual sobrevivente de cruenta batalha.

* * *

Cinco annos são passados. Volto a ver a magestosa arvore. Mas, como tudo mudou! Crestado pelo sol, batido pelos ventos, pelas tempestades, o orgulhoso cêdro lá não é o mesmo. Não mais seus verdejantes galhos se erguem para o céo!

Agora, somente os ramos seccos, despidos de galas... O então gigante se torna pigmeu. Dos seus galhos pendem, desamparados, os ninhos em ruinas. Um passaro vem alegrar sua solidão, quando rompe a madrugada.

Em-quanto o gigante agoniza, outras arvores em redor, que foram despresadas, agora cobertas de folhas viçosas e farfalhantes, parecem rir dessa decadencia do tronco heraldico, quasi morto.

O cedro curva-se. E' o peso dos annos e do seu orgulho... Suas raizes contorcem-se no sólo rubro, desesperadas. Faltam-lhes forças para suster, presos á terra, os restos daquelle fausto antigo...

O tronco penitencia-se.

Quer a seiva que lhe foge.

Ama a montanha que o ameaça.

Quer as caricias dos passaros e o sussurro dos ventos. Cala e soffre!

A arvore orgulhosa, é, agora, á troco da vida: pobre e feliz, humilde e resignada. A arvore bôa!

E então, Deus teve pena de tanto soffrimento. As forças da natureza, movidas por um poder extranho, se revoltaram, e congregadas atiraram todo seu furor sobre a terra. E quando a tempestade recrudeceu, um raio, rasgando a escuridão da noite tetrica, abateu o tronco vetusto que rolou da montanha como um bronze e cahiu no valle, com uns restos de explendor.

MAURICIO CORRÊA LINS

Avisinhando-se as Olympiadas de Los Angeles, á exemplo dos grandes magazines do mundo, resolvemos ouvir os proceres da nossa athletica.

Para cosinhar o classico e remotissimo «gallo», costumam se reunir na larga calçada da Praça 8 de Setembro, ás 3 horas da tarde, os maioraes do nosso sport.

A' hora aprazada, lá estava eu, sobraçando uma resma de papel e de lapis em punho, prompto a assaltar o primeiro athleta idoneo que se me deparasse; mas, para castigo meu, o genero estava pessimamente representado aquella tarde.

Na esquina do Café Central, o Rocha e o Cardoso pareciam duas palmeiras erectas — só tamanho e visagem. Saccudi a cabeça desolado.

Ui! Que susto! Recuei atemorisado — é que do meio da multidão, junto aos meus pés irrompe um ser fusiforme, esverdeado e limoso. No primeiro momento, pensei ser um «Caramurú» de oculos, mas rapido desfiz o equivoco reconhecendo o Dicamor Moraes, o heroe da travessia Victoria — Villa Velha e o unico vencedor do Adelpho em provas de permanencia nagua. Com o individuo passou o susto.

Um forte odor de «embrocation» irritou me a mucosa. Olho a direita. Vejo o Calmon, que em largas braçadas, digo passadas, ia pedir fogo a um transeunte. Já é vicio.

Fui postar me na esquina da Pharmacia Aguirre. De lá, pude observar o Manduca Morgado Horta, que semelhante a um perú recheado, passava e repassava insistentemente deante dos photographos que ali estacionam. Por perversidade ou distração, não tomaram elles conhecimento do Manduca... e o pobresinho não poude se photographar.

Por infelicidade minha elle descobriu-me na esquina e incontinenti partiu p'ra cima de mim, para forçar talvez uma entrevista; porém; comprehendendo as suas intenções, celere entrei na Pharmacia e me preveni com uma forte dose — elle percebeu e fugiu.

REPORTAGENS SPORTIVAS

O SR. EMILIO BUMACHAR, CONCEDE-NOS PALPITANTE ENTREVISTA

Fala ao nosso redactor Polimon Jardim

Desanimado de entrevista alguem, resolvi afogar em chopps o meu desapontamento e para este fim entrei no Bar Petropolis.

Sentado á mesa ao fundo, estava posto em socego o famoso remador syrio-libanez, Emilio Bon Marché Bumachar, deante de profunda «banheira» de «café au lait», mantendo conscienciosamente em rigoroso prumo, grosso naco de pão no meio do tepido e saboroso liquido, a guisa de periscopio. Recebeu-me com a proverbial gentileza dos filhos de Aram e sem mais demora, iniciâmos a entrevista, entre goles de café e mastigos de pão.

O sr. Emilio Bumachar pôsando para o nosso photographo

—Que pensa o sr. Emilio, sobre as Olympiadas de Los Angeles?

—Oh! Monumental! — Como tudo que é Americano.

—Qual é a opinião de V. S., sobre a ida de uma embaixada capichaba a Los Angeles?

—O nosso entrevistado sorriu, entegosando um passeio a California.

—Magnifica! — Mormente agora na epoca das laranjas. Poderiamos fazer bons negocios.

—Sr. Emilio, não estamos tratando de negocios e sim de sports.

—Bem, como ia dizendo, a nossa embaixada fará successo se não houver politica no meio.

—Como formaria o sr., a nossa embaixada?

Isto para mim é canja. Começaria seleccionando os nossos melhores sportmen em cada especialidade e assim constituiria a nossa formidavel turma. No fidalgo sport do Tenis, mandaria a dupla Lauro Faria Santos — Romulo Finamore, incontestavelmente dois astros.

—?! O sr., é astronomo?

—Os srs. da imprensa são profundamente ignorantes em materia de sports. Não é preciso ser astronomo para conhecer um astro de primeira grandeza.

—E, o Pernambuco, o Cruz?

—Ora, estes, perto dos meus, são creanças de peito. O Tilden, o Borotra e o Cochet, vão conhecer os mestres.

—No Basket-ball, começaria demittindo o Cumplido, mesmo porque na America não aprec am jogos de Jardim da Infancia e convidaria para o five: Grillo, Chocolate...

—O Chocolate?

—Sim, o Chocolate.

— Mas o sr. não sabe que o «chocolate» não é «persona grata» na America?

O nosso entrevistado boiou, porém por pouco tempo e logo com a maior naturalidade, accrescentou:

—Jogaremos somente a noite — sem reflectores.

—!?

— Levará a Los Angeles, algum team de Water-polo?

—E' imprescindivel. Wilson, Lopes, Licinio, Erphen, Fraga...

— O Fraga? Elle é portuguez, não pode ir.

— Não tem importancia, elle já é brasileiro.

—Como?!

— Naturalizou-se, du-

ARMAZEM DE FAZENDAS E ARMARINHO

End. telegraphico «SILVAS» Codigo Ribeiro

Silva & Irmãos

Telephone, 157

C. postal, 3892

COMPRAMOS CAFÉ E MAIS PRODUCTOS DO PAIZ

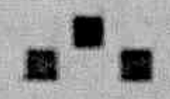
RUA JERONYMO MONTEIRO, 23

VICTORIA — ESTADO DO ESPITO SANTO — BRASIL

Aguas mineraes

Só São Lourenço

e Magneziana



ARTHUR TEIXEIRA

AGENTE COMMERCIAL

ENDEREÇO TELEGR. «COMMERCIO»

Escriptorio:

Rua General Osorio, 16

CAIXA POSTAL, 3741

TELEPHONE C. 43

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

MÃES

Alimentae vossos filhos

COM O

LEITE CONDENSADO

VIGOR

A' venda em toda a parte

Rua 7 de Setembro, N. 184

João Fraga

CAMPOS E. do Rio

FABRICANTE E EXPORTADOR DE:

Arreios para montaria, tropa ou carroça etc., Calçados grossos, Malas e Valises, Bolsas e Pastas collegiaes, Perneiras, Cintos, Bolas de «foot-ball marca CRUZEIRO.

DEPOSITARIO: de accessorios em geral para Selleiro, Sapateiro, Correiro, Tamanqueiro e Maleiro.

PREÇOS SEM RIVAL

rante a febre amarella.

—Em Natação, temos a equipe: Licinio, Irmão & Cia.

—E' firma commercial?

—Não. São os dois irmãos Conti e o Carlos Lima, nadadores de velocidade. Dicamor e o Irineu, nadadores de meio fundo...

—Meio fundo, quer dizer, onde dá pé, não é?

— Mais ou menos, retrucou o nosso entrevistado, imperturbavel.

—V. S., não citou um dos bons nadadores do Saldanha, quiçá do Estado.

—Quem é?

—O Calmon!

—Realmente, este é um optimo elemento para corrida de revesamento, isto é—para ser revesado de minuto em minuto.

—Em corrida rasa, temos o Aaron, que é bom. Não é candidato ao titulo, porém se houver algum conflicto durante a prova, ganhará na certa e assustado é optimo saltador de barreiras (vide 13 de Fevereiro).

—E no arremesso do Peso?

— Coitado, até hoje o Adelpho, não conseguiu arremessar o peso de cima delle.

—E o Box será representado?

—O unico homem com cara de boxeur, que temos por aqui, é o Edgard Cumplido e até ultimamente teve um violento encontro...

—E' facto? Com quem?

—Com um poste.

—Ora bolas.

—Temos tambem o Vento Sul, boxeur por correspondencia.

—Quem nos representará no arremesso do Disco?

S. s., meneou a cabeça indeciso e disse me parodiando o Lopes: Francamente—arremessar o disco, aqui só vi um: o Izidro Benezath, quando no Café Avenida arremessou um disco de victrola á cabeça de um freguez.

—Este será campeão olympico, acrescentei judiciosamente.

—E no arremesso do Martello?

—Ah! O Erphen, neste sport já é o campeão olympico.

Fiquei surprezo e s. s., com um sorriso amavel esclareceu:

—Então não sabe que ha mais de três annos elle arremessou das mãos o Martello?—Mas tão longe, que até hoje não o encontrou?

Fiquei com cara de páo e levantei lhe o braço. Bôa piada. Quiz dar-lhe 5$000, mas, como tinha muita gente, elle não os acceitou.

— Teremos possibilidades no Foot-ball em Los Angeles?

—Depende.

—Depende?

— Sim — Se mandarmos o Rio Branco F. C.

—O Rio Branco ??!!

E acrescentou s. s., maliciosamente:— Com o Abaurre de Juiz.

(Um cachorro que estava nas immediações, morreu envenenado com a bola.)

Entrámos finalmente no miolo da nossa entrevista, que era o remo. O nosso cabelludo entrevistado transfigurou-se e os seus olhinhos velhacos faiscaram.

—Como organisaria o nosso Outrigger a quatro, para enfrentar o possante «four» Americano?

—Na prôa, escalaria o Braulio, por ser dos quatro o mais fraco.

— Acha o Braulio fraco? Elle toma muito leite e depois tem vida regrada e mansa.

—S. s., curvou-se sobre a mesa e ciciou-me ao ouvido: *mesmo mansinha* — e olhou desconfiado para a porta.

—Na sota-prôa, o Orozimbo está bem e se tiver vento favoravel elle nos prestará apreciavel serviço como vela.

—V. s. pensa muito bem.

—O Wilson será o sota-voga. E' um rapaz rijo, parece granito! Até a intelligencia delle é de pedra!

—V. s. tem razão.

—Serei o voga...

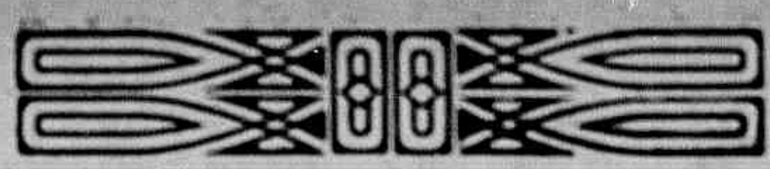
Nesta altura da entrevista, o Peixoto, que se achava despercebidamente sentado ao nosso lado, explode como uma bomba, no meio da conversa.

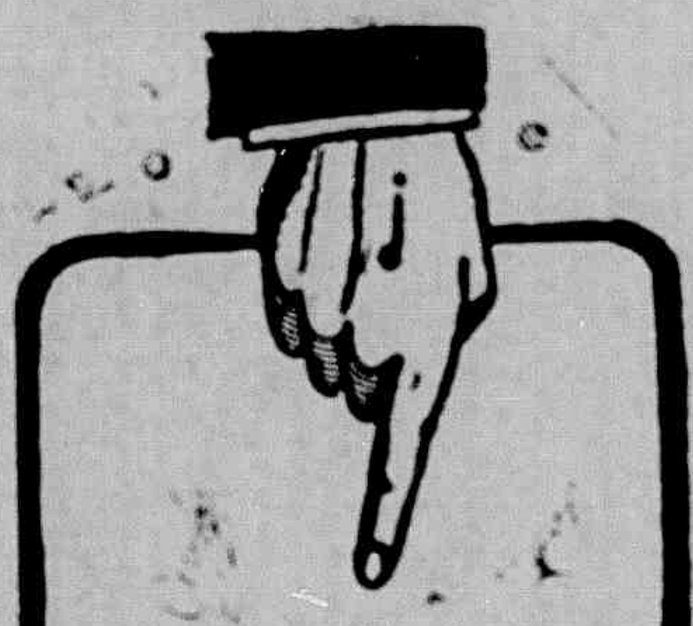
—Uma óva! C'aen bae como boga é o m'o piqueno! O Almiro é o lâme da guarnição!!

—Mas, o Almiro, está fraco, atalhou o nosso entrevistado.

—Está fraco porque você o está chupandu! Seu murcêgo!

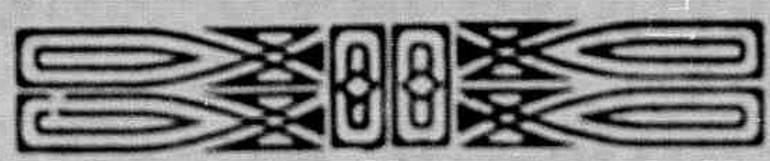
O Emilio atravessou inteiro na garganta, o pão de $200. O Peixoto cresceu para elle e o Auzebio intervem. Eu calmamente dou o fóra,





LEMBRE-SE SEMPRE DESTA MARCA

quando quereis ter a certeza que está comprando o melhor purgante-refrescante e desinfectante do estomago e dos intestinos, de paladar agradavel.



A Vidralia

ATTENÇÃO

Para facilidade de sua numerosa freguesia, resolveu o proprietario deste estabelecimento, localisal-o no centro commercial desta praça.

A inauguração se fará por estes dias, á Rua Jeronymo Monteiro n.º 73, aonde poderá attender com mais precisão á sua distincta freguesia, que sempre o honrou com a sua preciosa preferencia.

CURSO DE PINTURA : — Funccionará no 1º andar do mesmo predio sob a direcção da competente professora Exma. sra. Consuelo Salgueiro, que desde a sua inauguração o vem dirigindo com grande desempenho e esmero.

Na vitrine desta casa, encontram se finos trabalhos executados pelas alumnas deste Curso.

AGUARDEM! AGUARDEM! SERÁ POR ESTES DIAS

ANTONIO DA SILVA BARBOSA

18—AVENIDA DA REPUBLICA—18

VICTORIA — E. E. SANTO

Casa especial em Vidros, Espelhos, Molduras, Imagens e objectos para escriptorio.—Tintas a oleo e Pinceis de todos os numeros.

Variado sortimento de artigos para presentes. Depositario dos copinhos para sorvetes. Reforma e confecciona moveis.

Endereço tel. «VIDRALIA»

Telephone 233

Deposito de peixe fresco

Tem sempre em deposito, para fornecimento em qualquer quantidade, grande variedade de peixe fresco.

Encarrega-se de fornecimentos ás companhias de Navegação, Hoteis, Pensões e particulares a qualquer hora.

Mercado da Av. Capichaba

Informações no «CAFÉ 5 DE OUTUBRO

MAIO & CIA.

ALVARO AUGUSTO DE BARROS

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Rua Jeronymo Monteiro, 32

CAIXA POSTAL, 3917

Tele: GRAMMA: "BARROS" PHONE N. 66

CODIGO RIBEIRO

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
VICTORIA — BRASIL

Carta de amôr

Meu amôr:

ADEUS! Parto sentindo vibrar todo o meu coração de menina-moça, por ti.

A despedida é atroz, bem sei, porém este é o unico fim que posso dar ao nosso triste romance.

Tu és forte, belo, encontrarás o mundo a teus pés e o amôr de todas as mulheres, em breve, apagará os restos que existam da minha imagem no teu pensamento.

Eu encontrarei tédio, muita saudade, porque tive a ilusão de ser o unico ente amado por ti e me entreguei ingenuamente ao meu primeiro e unico amôr.

Primeiro amôr!... sonho doirado de todas as moças que idealizam a chegada triumfante de um principe encantado, mas, que infelizmente não sabem julgar os homens como em verdade são.

Temem está palavra cruel, *realidade* e procuram adorna-la com a doce e esperançosa *felicidade*.

Nunca te perdoarei, pois amo demais para perdôar.

Sempre aparece em todo romance uma mulher fatidica, que transforma um dia festivo de sol, na mais terrivel tempestade.

Não me procures mais, morreste para mim e levaste comtigo para a tetrica sepultura que te destinei, isto que chamaste num momento de loucura: amôr.

Adeus! não és digno da lagrima pura, que tomba furtivamente dos meus olhos.

Saberei occultar minha dôr e repelir com um sorriso as tuas falsas promessas de regeneração.

Adeus!

LIANA

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL, Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dert Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, craves, manchas, etc.

RUGOL não engorduta a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me alciavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos ressionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS
Escrip Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON (V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs..... 10$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pôte de RUGOL:

Nome: .....
Rua: .....
Cidade: .....
Estado: .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Deshumano!

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um mal terrivel embora invisivel: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes

—«Mas, que onça, patrão! Si micê visse, havéra de gostá»

—Porque havia eu de gostar?

—«Ah! Patrão! Micê atira bem e havéra de gostá de dá um tiro aqui, nas pá della. Mas, que onça patrão! Eu só vi o ramaiá das fôla, quando ella relampejô no arrastão e bateu do outro lado. Era quasi do tamanho da bésta de seu Minegirdo»

—E você, o que fez?

—«Premêro suá. Suá frio. E quando as perna se largaro, eu dispejei pelo picadão abaixo. Nem uma lucumutiva bulando me pegava e eu tava vendo a hora que num chegava em casa, porque eu comecei a senti um peso nas corcóva, que parecia inté que era ella que tava trepada ne mim. Na curreria, bati ca ispingarda no cêpo daquelle jacarandá, que inté tirou um pedaço da coronha.

—Tá qui. Num lar. guei a ispingarda, porque meus dedo se fecharo e num hôve meio de abri.»

—Mas você?!... Um cabôclo valente!..

—«Num tive mêdo, não sinhô. Eu num isperava. Istava distrahido. Aquelle bichão pulou, me ôiando, de bigodão pra frente e eu levei um susto e corri. Mas eu corri por prudença. O gato era grande mesmo. Num tive mêdo não sinhô.»

—Você não encontrou carniça?

—«Não, sinhô. Mas deve de tê, por ahi. Porque ella honte de noite, carregou o Relójo, aquelle boi da boiada de seu Chico.»

—O Relogio?

—«Sim, sinhô. O Relójo.»

—Mas, então ella é grande mesmo. Não é para graças. Pois ahi tem essa turma de caçadores, gente sem mêdo e nós vamos dar uma «batida», para tirarmos o couro da «bicha.» Fala com o Quincas para arranjar a cachorrada e amanhã de madrugada daremos um cerco em regra.

—«Patrão Bolinha!... Toma muito cuidado!»

—Porque, Mané Hilario?

—«A bicha é traçuêra. E póde pulá uns vinte e cinco palmo de distança. E' bom micê impuleirá.

Onça do Rio Doce

P. VASCO

Micê é gordo e num póde tá correndo. Ella póde farejá seu rasto e querê pegá micê.»

— Correr? Mas eu não tenho mêdo, porém... isso é sério mesmo, Mané Hilario?

—«E' um consêio. Conheço bem. Já tenho visto muita onça. Mas, matrêra como essa, inda istô pra vê. Uma vez, tinha aqui um rapazo Inaço, que tinha morto tres onça. Elle tinha dois cachorro bom. Ha poucos tempo, essa dita onça comeu um cachorro delle e elle foi se vingá della. Carregou um tirão na ispingarda. Mais de cinco dedo na varêta. Escorvou bem, chamou Valente, o outro cachorro e bateu pru matto sósinho. E até hoje, patrão, ninguem sabe delle. O Valente tá cum sá Florença.»

—Então, Mané Hilario, você vae commigo e me mostra um bom poleiro.

—«Sim, sinhô. Eu vou botá patrão num lugá infallive. Um pulêro que tem quasi pulêro, é tudo pão liso.»

E assim foi. Mané Hilario cumpriu as ordens de Bolinha. A' noite, de espaço a espaço, ouvia-se o rugido da féra reboando pelas encostas. E a cada rugido, seguia-se um silencio de morte. Os animaes grupavam-se e punham-se em guarda, atemorizados. Era a traição bradando glorias.

E pela madrugada, só se ouvia o ganido dos cães e a voz rufenha da buzina reunindo a matilha. Era, um vae e vem dezusado, em meio de commentarios dos mais jocósos. Dizia o Cazusa: «Eu atiro no olho, para não estragar o couro.» O Zito dizia: «Ella póde passar voando, porque se eu a vir, já sabe, eu dou o couro ao Paulo.» Outro dizia: «O couro vale bem uns tresentos mil reis; cuidado para que o não estraguem; já dá para a *boia*.» «Eu compro para dar ao Nelson» dizia Nitú. Mas o Almir resolveu ficar no rancho cosinhando uma mona. Todos afinal tagarellavam a valer. Tudo preparado, eis a voz de commando de Donga, caçador velho e morador das selvas a longos annos, distribuindo pontos a cada um. Você vae ficar perto da pedra malhada. Você no grotão dos porcos. Você na cabeça do corrego, e assim por diante. A marcha continuava rumo á floresta. A medida que esta se approximava, as vozes pouco a pouco diminuiam. Eis a picada e ninguem mais galhofa. Dahi para a frente a acuidade nos sentidos era cada vez maior e a cada estalido no matto as cabeças se viravam como movidas por mollas. A picada agora se bifurca e se bifurca mais além e o grupo assim vae se dispersando, até cada dois ou três. Já houve a «soltada» e ouve-se de quando em vez, a buzina e um latido ecoando pelas grotas e pela matta. Mané Hilario pára, de ouvido alerto. Afinal diz: «Patrão, a bicha andou hoje por aqui. O'ia o rasto della, fresquinho. Patrão tá iscutando os cachorro? Elles já acharo o rastro. Vamo dipressa pra ispéra.» E galgando o morro se atiram elles para o ponto desejado, em meio daquelle mattaréo.

—Está muito longe? pergunta Bolinha, arquejante.

—«Não, sinhô. E' ahi pertinho, mas nós precisa andá ligêro porque os cachorro tão vindo pra cá.» E a cachorrada do Quincas, ganindo pelo rastro, vinha cada vez mais, indicando as proximidades da féra. De quando em vez, era um grito

Sabão Russo

LIQUIDO, SOLIDO E EM PO' PARA BARBA

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE **«FLORIL»**, OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

"O segredo da Sultana"

Antiseptico e medicinal — Rejuvenesce e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta

Redactores-chefes: Carlos Madeira e Almeida Cousin

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	15$000
Anno.....	25$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina.....	80$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	40$000	
1|3 «	30$000	
1|4 «	25$000	
1|8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna).....	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa).....	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 200$.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 3853

SUCCURSAES:

NO RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar.—*A Ecletica.*

EM S. PAULO — Rua Tres de Dezembro, 12—2º andar.

EM PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.075 — 2º andar.

NA BAHIA — Rua Chile, 16.

VITAMONAL DO *Dr. Mascarenhas*

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois do uso do "Vitamonal" é sensivel um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

Espirito desengarrafado

NO TRIBUNAL

O juiz:—Por que é que foi levado a praticar o roubo?

O ladrão:—Pela força do habito. Fui varredor durante dez annos e não vivo satisfeito si não «limpo» alguma coisa todos os dias.

⁂

—Um de meus antepassados ganhou uma batalha durante as Cruzadas devido á sua habilidade em manejar a artilharia.

—Mas, meu caro barão, no tempo das Cruzadas não se conhecia ainda a polvora!...

—Já sei, mas apezar disso elle a ganhou.

—Como foi então?

—Conduziu a artilharia até defronte dos sarracenos e estes, ao ver os canhões, fugiram pensando que já haviam descoberto a polvora.

⁂

CONVERSA DE RUA

—Estou convencido que isso de hypnotismo é um tolice. Não acreditas?

—Porque, homem?

—Imagine que uma vez quiz hypnotizar meu alfaiate, estive muito tempo a olhal-o fixamente e, por fim disse-lhe: «Minha conta está paga, não é?»

—E que respondeu elle?

—Perguntou-me, zangado, si eu estava louco.

⁂

CONVERSA ENTRE DOIS VELHOS

—Quem lhe fez a sua dentadura?

—O dentista Fulano.

—Realmente. Os dentes estão admiravelmente bem feitos.

—São tão parecidos aos naturaes que, algumas vezes, chegam a doer-me.

⁂

—Este maldito usurario amargura-me a existencia, por causa de uns miseraveis cincoenta pellegas que lhe devo.

—Que typo mais ostra! Comprehendo bem que não possas vêr.

—Estás enganado! Elle é que não me pode vêr, porque me escondo sempre.

⁂

—Não deves querer beber mais vinho do que eu, porque és ainda muito pequeno.

—Mamãe sempre diz que os nossos direitos são iguaes e, como já bebeste muito vinho antes mesmo do meu nascimento...

⁂

—Olhe, mamãi: a avósinha quebrou a panella que compraste hontem.

—Oh! Coitadinha, della! terá levado uma queda?

—Não, atirou-a na cabeça de papai!

⁂

O editor—O senhor deve trazer o seu poema escripto á machina.

O poeta—Si eu soubesse escrever á machina, o senhor acredita que eu gastaria o meu tempo em escrever versos?

⁂

—Venha cá: não comprehendo isto. Hontem figurava no cardapio sôpa de hervas e eu a tomei. Hoje diz que é sôpa de rainha. Pedi e verifico que é a mesma sôpa de hervas de hontem.

—Sim, senhor! porque não? Então uma rainha não póde tomar sôpa de hervas?

⁂

A nova rica—O doutor disse que a casa devia sempre conservar a temperatura de 60 graus.

O novo rico—Fahrenheit ou centigrados, querida?

A esposa—Não sei. Qual é o mais elegante?

⁂

O juiz—Como foi que você deu em sua mulher?

O réo—Por casualidade. Quasi sempre sou eu que apanho della.

⁂

PHARMACIA COMPLETA...

Um espirituoso entrou numa pharmacia e pediu ao pharmaceutico alcool camphorado.

Depois de servido, o freguez perguntou ainda:

—O senhor tem espirito de contradicção?

—Sim, senhor.

O homem ficou espantado e querendo vêr o que o pharmaceutico lhe ia dar, respondeu:

—Faça o favor de me trazer.

O boticario foi ao interior da pharmacia, de onde pouco depois voltou com sua mulher, que apresentou ao freguez, dizendo-lhe:

—Aqui tem.

Casas Pernambucanas

FILIAL NA VILLA RUBIM

O MAIOR SORTIMENTO DE CHITAS, LEVANTINES, CHITÕES, MORINS, CRETONES, VOILS MOUSSELINES E CREPES.

Fazendas garantidas

Côres inalteraveis

Padronagem variada

A casa preferida do publico victoriense por excellencia dos seus artigos e modicidade de preços.

Avenida Capichaba - E. E. Santo

NÃO HA TEMPO A PERDER AMANHÃ

TALVEZ SEJA TARDE

O sr. Mario Avila, rua Marechal Deodoro, Pelotas, Rio Grande do Sul, accommettido por um cancro duro, soffreu atrozmente. Apezar de energicos cuidados, cada vez lhe appareciam mais ulceras pelo corpo erosto. Muito fraco, já desanimado, aconselharam-lhe o «Galenogal.» Com o uso de poucos frascos deste grande remedio contra a syphilis, rheumatismo e doenças da pelle, ficou logo bom e forte voltando ao trabalho.

(Firma reconhecida).

Com resultados maravilhosos na eliminação de cancros syphiliticos (cancro duros), bubões, carbunculos, fistulas, gommas syphiliticas, placas na bocca ou garganta, é empregado diariamente, ha quasi meio seculo, o «Galenogal», do notavel medico inglez dr. Frederico W. Romano. Nunca falha.

De
valiosa ajuda
para as
MAES

DURANTE a gravidez e emquanto a mãe amammenta o bébé, a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau é muito recommendada. Ajuda a restituir as forças que a mãe tem de compartir com o filho, e contribue tambem para que este se desenvolva melhor. A Emulsão de Scott é facil de digerir e de assimilar. É um poderoso reconstituinte para uso diario nesse delicado periodo da vida.

Emulsão de Scott

ONÇA DO RIO DOCE

(Conclusão)

de Donga e uma buzinada atroando pela matta. E aquelle alarido depressa se approximava de Bolinha. Este, extenuado e receioso, empregava todas as suas forças para se pôr em garantia, no poleiro, antes da «bicha» chegar. E Mané Hilario insistia: «Vamc, Patrão, que ella vem ahi.» E todo erecto, olhos vivos e movimentos rapidos, Mané Hilario avançava cauteloso. E a cachorrada se atirava valentemente, na direcção dos dois, dando lhes uma sensação de arrepios.

—«E' ali, patrão.» E Mané Hilario apontou com o dedo, a dez metros, a arvore com o poleiro. E Bolinha poz-se a subir, emquanto aquelle se estatelara de olhos fixos no chão. Sóbe daqui, escorrega dali, até que Bolinha consegue galgar o poleiro. E Mané Hilario, de olhos no chão, segue o rastro até junto da arvore, depois olha seu companheiro. E vê por cima deste, mais acima ainda, a pintada, noutro poleiro. — Virge, Nossa Sinhóra», diz elle, apontando com o dedo e tremendo a valer; Bolinha olha cima e despenca qual uma jaca molle. Por isso, Mané Hilario desabalou numa corrida desenfreada, largando o que tinha, até seu companheiro cahido.

E a cachorrada vinha perto e vinham tambem a corneta e a voz ostentorica de Donga, que não tarda a apparecer e a abater com um tiro certeiro, uma das maiores cangussús, que nas selvas do Rio Doce têm apparecido.

Bolinha ainda assustado diz a Donga: «Vê se eu estou ferido.» E a onça tinha um fedor exquisito...

Donga levou o resto do dia tocando buzine, para reunir o pessoal.

Eu fui um dos primeiros a chegar.

Maio de 1932.

SABONETES E CRÊMES
Araxá
Dosados pelo prof. A. Neiva
Fabricados por Marcolla & Cia
INDICADOS PARA A PELLE

Reservado para o Café GATO PRETO

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração — Renascimento — Conservação pela

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra: Queda dos Cabellos, Canicie, Embranquecimento prematuro, Calvicie precoce, Caspas, Seborrhéa, Sycos e de todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz. A Loção Brilhante, por sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Queda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affeções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera. A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1 — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2 — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3 — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4 — O seu perfume é delicioso, e não contêm oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar convenient lavar a cabeça com agua e sabão, e enxugar bem. A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante friciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO Não acceitem nada que se diga ser «a mesma coisa» ou «tão bom» como a Loção Brilhante. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS
Caixa Postal, 1379 — SÃO PAULO

Toda hora de doença é tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incommodos de Senhoras", em sua vólta periodica, todos os mezes, representam para o sexo feminino *a hora certa do soffrimento.* As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e pódem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. É, pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que *A Saude da Mulher,*—sendo o melhor remedio conhecido para os Incommodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flores-Brancas—assegura o prazer da vida, que só póde ser perfeito quando existe perfeita saude.

A SAUDE DA MULHER

ANNO X

VIDA CAPICHABA

NUM. 317

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Director: M. LOPES PIMENTA

Redactores-chefes: CARLOS MADEIRA e ALMEIDA COUSIN

Victoria, 31 de Maio de 1932

Tua Pagina

Na corolla de um lirio, numa noite cheia de estrellas, três gnomos se encontraram.

O primeiro falou:

—Que linda é a tua terra!... A noite está carinhosa e mansa. Ha crysanthemos côr do sol, papoulas côr do poente, campanulas azues e campanulas brancas... Que alvoroço nas folhas e nos ramos!... Esse cheiro quente e perfumado, ah!... não é o cheiro das rosas... Conheço esse aroma... E' o aroma dos beijos dos rapazes e das raparigas... Não ha lirio, nem cravo, nem bonina, que tenha um cheiro assim!... Uma vez, junto de uma fonte, vi um rapaz beijar uma rapariga. Toda a terra tremeu. Foi como um relampago de doçura e de felicidade Eu proprio, que colhia um pouco d'agua, em um balde de prata, senti que alguma cousa estranha me deslumbrava e vi essa maravilha immortal e infinita, que é um beijo de amor!

O segundo falou:

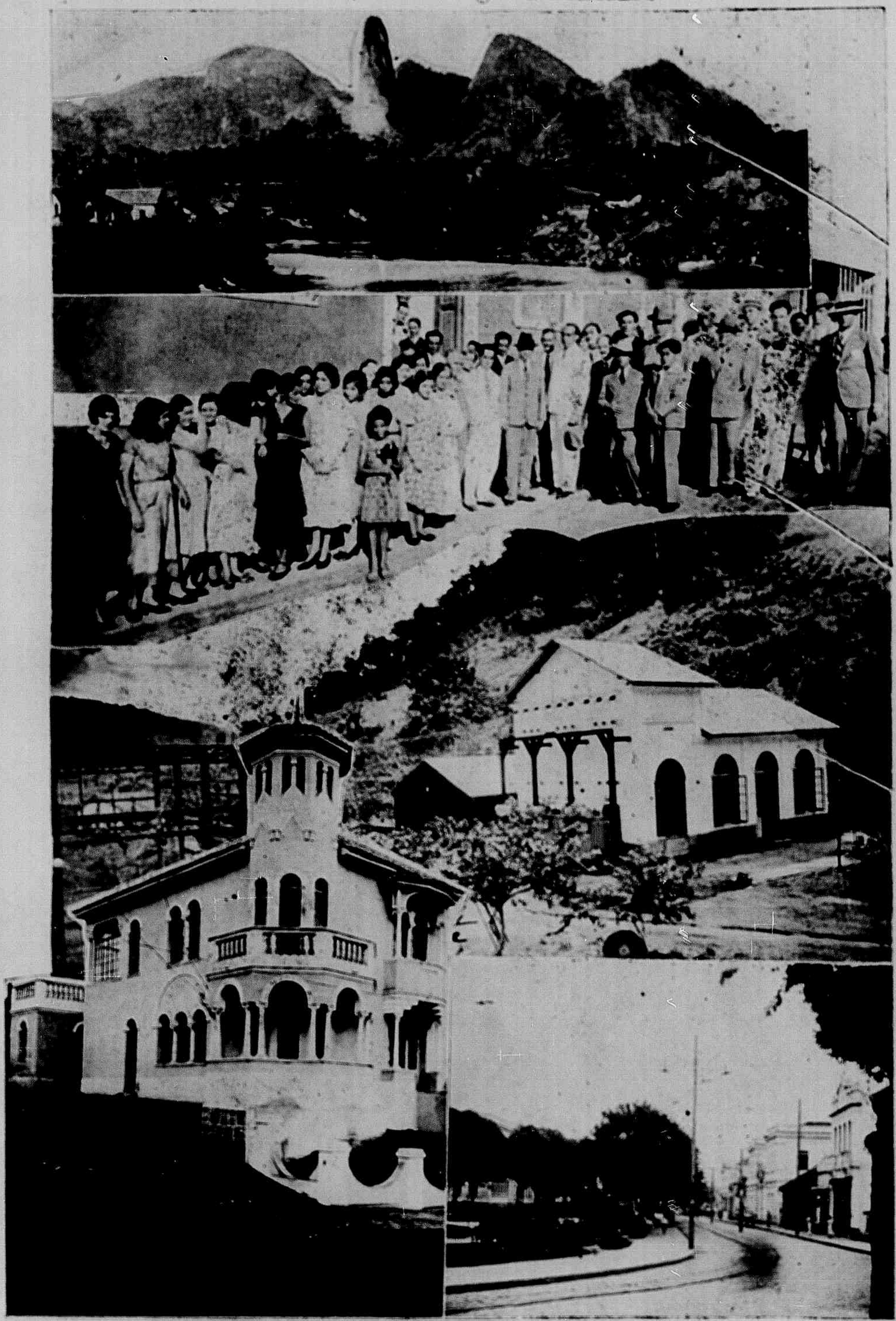
—Que linda é a terra! Tu tens razão, os homens devem ser felizes. Olha para as folhas, estão cheias de pedras preciosas... Ao luar, o orvalho espalha o seu lindo thesouro pelos campos. Mas, mais carinhoso e bello do que o orvalho, o homem, algumas vezes, tambem põe uma joia sobre as folhas verdes. Uma vez, vi um lindo jovem de olhos dourados, sentado junto aos manacás floridos. Elle tinha nas mãos uma rosa vermelha, que desfolhava lentamente. Em cada folha da rosa desprendida, como um estojo encantado, elle deixava cahir dos olhos uma pedra luminosa. Quando elle se foi como um sonho, havia pelo chão um rosario de lagrimas. Senti que alguma cousa estranha me deslumbrava e vi essa maravilha immortal e infinita, que é uma lagrima de amor!...

O terceiro falou:

—Oh! E' linda a terra e os homens são felizes... O beijo e a lagrima são lindas e preciosas criações, mas o homem tem maior thesouro. Uma vez, na primavera passada, por acaso, vi uma linda festa. Havia musica e muitas flores e muitos rapazes e muitas raparigas. Pareceu me que o sol não nascia mais lá longe e sim ali, perto de mim, naquella alegria, naquella luz tão nova, naquelle calor. Com guirlandas de rosas os rapazes algemavam os pulsos das raparigas... Um rapaz estava, no entanto, sentado longe dos demais e sorria docemente. Em seus olhos, onde me debrucei como os narcisos se debruçam á beira azul de um lago, pude vêr todo um thesouro phantastico. Já déra o grande beijo, que perfuma a terra, já desfolhára a rosa semeada de brilhantes. Parei espantado ante aquella immensa e verdadeira felicidade, senti que alguma cousa estranha me deslumbrava e vi essa maravilha melhor que o beijo que morre, melhor que o pranto que se evapora, immortal e infinita — que é um sonho de amor!... Depois os três abriram as asas de sêda e voaram para a festa das mariposas e dos pyrilampos.

A. TABAYÁ

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM



Cachoeiro de Itapemirim — a decantada Princeza do Sul, tem as imagens que aqui se focalizam. O Itabira é bem um symbolo da magestade, grandeza e belleza daquelle pedaço do nosso torrão.

(*Photo ARTE*)

VICTORIA tem aspectos interessantes e cheios de vivacidade. Ha quem diariamente maldiga a monotonia das noites capichabas, e a insipidez dos domingos. Mas tudo não passa de um pouco de má vontada para com a nossa linda capital, que tem para enchel-a de alegria, as vibrações da alma feminina, que se apresenta garrula, nos aspectos mais variados, tão mutaveis como a côr variegada de seus trajes polychromicos. Domingo, pela manhã, e durante a semana, á tarde, Victoria tem aspectos como os que aqui focalizamos.

NO CLUB VICTORIA — Antes do baile á rainha da Colonia Portuguesa no Brazil. — Durante o almoço que lhe offertou o sr. Antonio José Domingues de Oliveira Santos.

(Photo MAZZEI)

Risos e Guisos

O frio vem chegando, morto de illusões, velho de cabellos brancos. Tremulo e pessimista. Espantando a alegria dos parques. Deixando as ruas desertas.

Os dias já não nos fazem recepções *calorosas*... Recebem nos, indifferentes, frios como os casaes de namorados que não são mais namorados.

Onde está o ouro fosco do sol; a primavéra que esbanjava nickeis de estrellas, a primavera vestida de esperança, enfeitada de fitas com cores do arco da velha?!

⁂

Não gosto do frio. Mettido a moralista. Elle obriga as mulheres a se cobrirem...

Os bustos alteados, palpitantes, brancos de jaspe, são perspectivas, afogados nos agasalhos.

Mãos de pelle fina, de unhas rebrilhantes; corpos que o calor exhibia colados nas sedas, passam agora envoltos noutras pelles, nas do papá ou do *benzinho*... que têm pellegas para as pelles.

⁂

Este anno, o frio nos apparece zangado. Vem clamando contra as convenções do momento: não está em crise! Em crise elle deixa o turco da prestação.

⁂

E' o frio. E' a parada dos tailleurs e dos manteaux. O vento sul arrepia as franças das arvores; as manhãs são melancolicas, brumosas, as tardes nevoentas, e as noites cheias de tédio.

⁂

O *grand monde* passa agora *camouflado*: dona Fulaninha vestida de raposa...

⁂

O frio é duma perversidade... Estóla os pápás das filhinhas que querem pelles...

■ ■

—Meu amor.

—Minha flôr.

—Que saudade!

—Que frio!

—Estás tremendo! Dá-me um beijo.

—Ha gente olhando.

— O carramanchão é discreto.

—Tua mãe póde chegar...

—Tolo! O Roberto não fazia assim.

—Eu receio...

— Porque não me amas. O Gustavo...

—Podem nos ver. Não quero. Seria ridiculo.

— E's ridiculo...

—Amo-te.

—... ou pensas que não sei beijar? Aprendi no cinema... com o Silvio, que sabe muito mais do que Ramon Novarro...

—Amo-te.

—Vamos! Fecha os olhos. Experimenta, *seu* bobo!

—Ih! Vem gente...!

O pae chega, surprehendendo-os:

—A' vontade, meus filhos.

(Cahe o panno)

DOM CASMURRO

LEOPO
BELO —
bell. E
Assim a
no Club
na na
a pa

(Photo Ins

EOPOLDINA
ELO — Não é
ell. E' linda.
ssim a vimos
o Club V cto-
ia na manhã
partida.

(Photo Instantaneo)

Louras e Morenas

(PERFIS FEMININOS)

M. F.

CONTA uma lenda quasi desconhecida, que certa vez, Phidias, o magistral esculptor grego, possuido de profunda inspiração, talhou em marmore frio e alvo uma estatua perfeitissima.

Um lindo e inegualavel corpo de mulher, onde uma cabeça estonteantemente perfeita, produzia o extase em quantos a admiravam.

Todo o mundo artistico se sentiu maravilhado pela obra prima de Phidias. Elle entretanto, artista do cinzel, poeta e sonhador, vivia triste e meditativo, porque achava que sua estatua não correspondia á inspiração que tivera. Faltava á rigidez do marmore onde conseguira imprimir a forma mais perfeita, os predicados que ornavam a figura que sonhára.

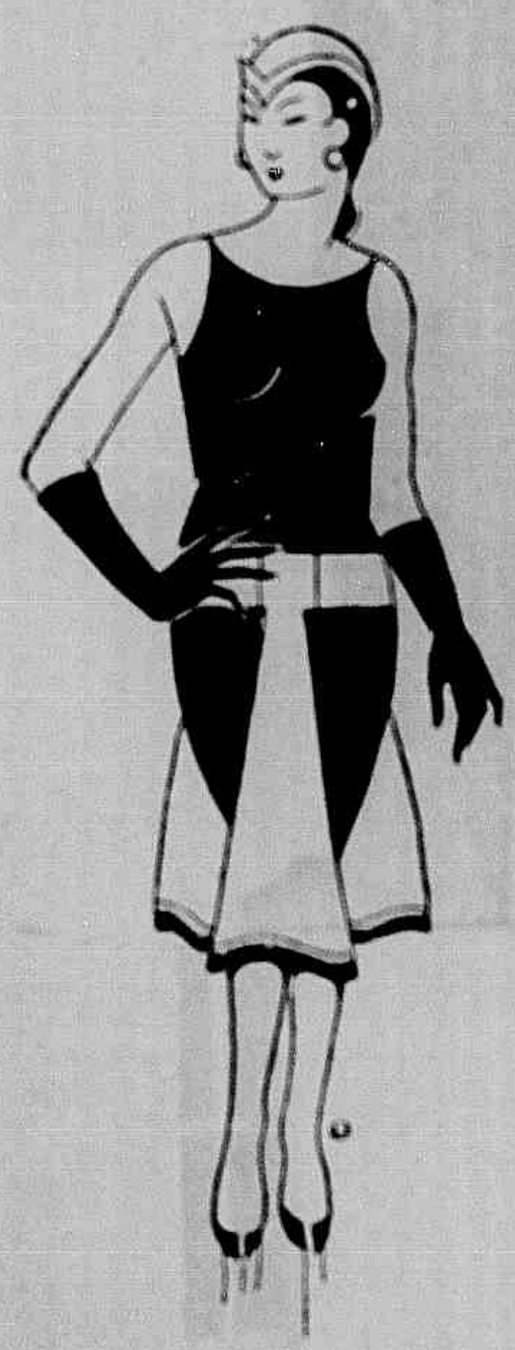
• • •

Phidias morreu. Mas seu espirito esplendidamente impregnado de poesia e de arte, ficou eternamente vagando no espaço, e a seguir em toda a parte a sua obra prima.

Um dia o espirito de Phidias viajou até á America. Foi ao Brasil, e localizou-se no Espirito Santo. Ahi, Phidias viu amanhecerem os mais lindos dias, viu as manhãs de sol mais brilhantes e doiradas, viu os fios de seda mais finos e encantadores. E se poz a lembrar que os cabellos de sua estatua, poderiam ser assim, louros como os raios do sol, irradiando luz e calor muito suaves, e finos como a seda, tenues como os halos de luz filtrados atravez dos espaços...

• • •

Phidias continuou a percorrer a terra de Chanaan. Foi ao Rio Doce. Viu como são lindas e verdes, algumas vezes, e azues outras, as aguas do rio indomado.



Embriagou-se com o verde da matta, e sentiu-lhe o frescor que se impregnava na atmosphera. O ceu azul, ceruleo como uma saphyra, irradiando suavidade e á noite, todo cheio de um brilho singular, das emanações luminosamente poeticas das estrellas.

E desejou que os olhos de sua estatua fossem assim — ora verdes, esperança transmudada em olhar, ora azues, angelicaes, quasi santos, e distribuindo num circulo quasi inattingivel, o brilho indescriptivel que vira se escapar das estrellas...

• • •

Veiu a primavera, e Phidias viu como as flores exhalam perfumes suaves e perturbadores, matizando a terra que se transmuda num aspecto vibrante de vida e mocidade.

Viu que as flores, vistas num conjuncto, têm uma coloração uniforme, roseo-suave, quasi se approximando da neve, e irradiam communicabilidade, sob a forte impressão da singeleza que tem.

E desejou que sua estatua tivesse assim o perfume das flores, exquisitamente suave, uma cor rosea quasi alva, um sorriso irradiando communicabilidade e singeleza.

Quiz que sua estatua fosse assim, capaz de impressionar, tambem pela vida e pela mocidade estuante.

• • •

Phidias continuou pelo mundo, em sua peregrinação. E viu, certa vez, as fadas que dansavam sobre a relva macia de um vergel florido.

Notou que tinham gestos impressionantes pela delicadeza, que tocavam tão de leve o chão, que nem pareciam tocal-o, e que o rithmo era uma emanação de suas imponderaveis figuras.

E começou a sonhar, que se a sua estatua pudesse viver, deveria ter gestos assim... dansar como as fadas...

• • •

... e foi despertado pelo cantar dos passaros, que faziam a orchestração maravilhosa daquella dansa previlegiada.

Todos aquelles sons variegados que se uniam no espaço, num rithmo unisono, produzia uma melodia dulcissima e perfumada, que jamais ouvira, senão no momento de sua inspiração.

E quiz que sua estatua, se falasse, tivesse, a voz assim...

• • •

Mas os annos se transformaram em seculos, e o espirito de Phidias foi obrigado a repousar. Ha bem pouco tempo, entretanto, elle foi despertado violentamente.

O Espirito Santo elegera sua rainha de belleza, e rendia-lhe homenagens. O ruido ensurdecedor das multidões, despertou o do torpor em que se achava, e elle viu, enlevado e feliz, que seu sonho se transformára em realidade.

Sua estatua de marmore tinha adquirido todos aquelles ornamentos que desejára e sonhára, e se tornára o encanto, a seducção, a rainha, do povo que a elegera.

Sua estatua se transformára em mulher... essa creatura assim formosamente fadica era... é...

MARIO

NOS contos da carochinha, que ouvimos quando crianças e sonhamos depois de grandes, ha sempre uma rainha ou uma princeza. E as rainhas e as princezas são sempre bellas, seductoras, capazes de deslumbrar principes e vassallos, que lhes rendem homenagens soberbas.

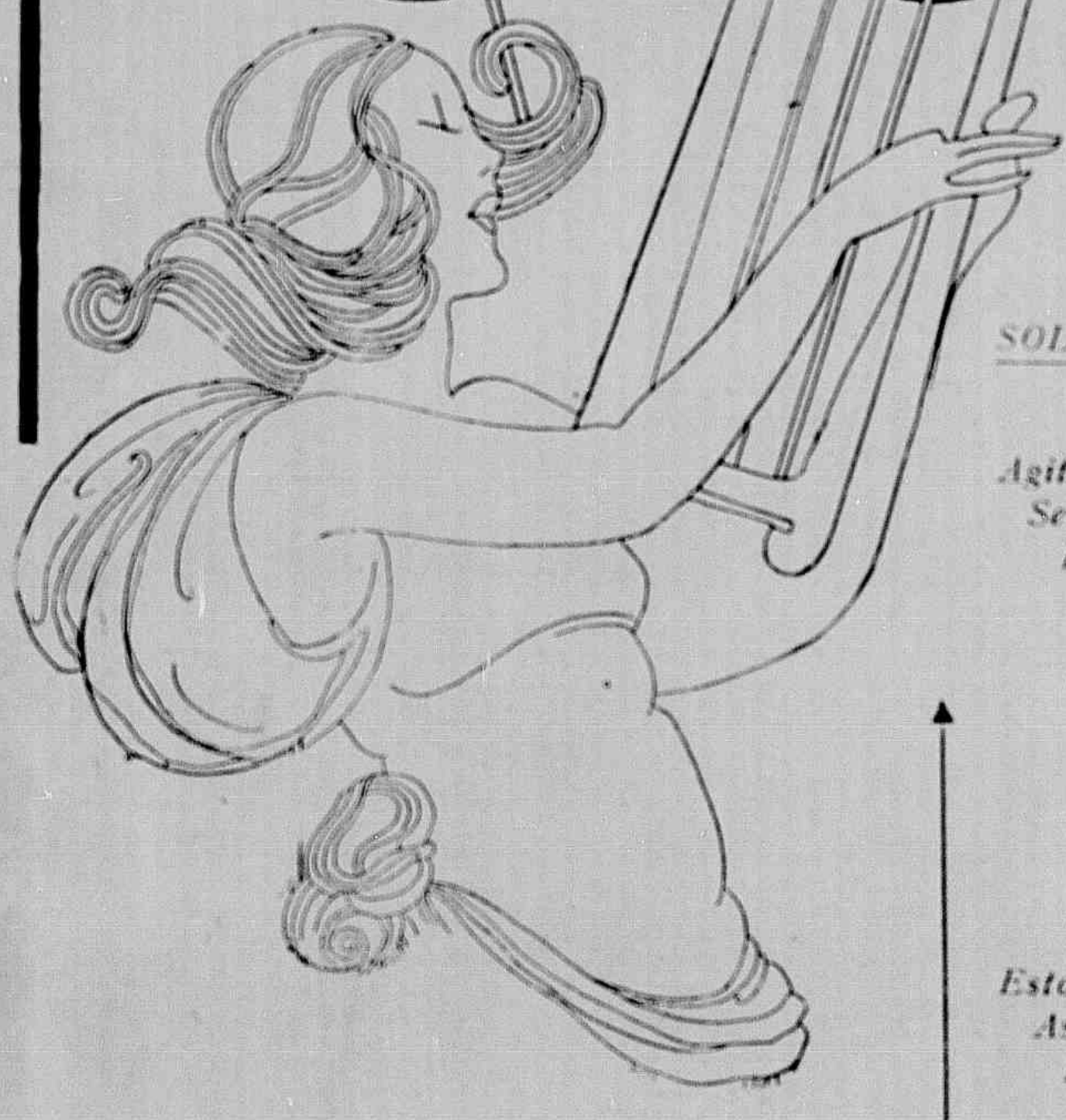
Na realidade, porém, as rainhas e as princezas, só existem para nós, authenticas e de sangue azul, lá, além do Atlantico, em terras distantes...

Mesmo assim, vão cahindo, aos poucos, debaixo das multidões ansiosas por novas fórmas de governo, as instituições hoje quasi irreaes dos reinos.

Hoje, os paizes onde ha reis, são poucos e raros. O sangue azul está ficando vermelho como o de qualquer mortal. Mas apezar disso, continúa a haver no mundo inteiro, um reinado eterno, com occupantes ephemeras do throno radioso. O reinado supremo e fulgente da belleza, em sua incarnação soberba que se traduz em mulher. Maio, o mez dôce da Virgem Maria, o mez da belleza e da suavidade, fez Victoria vêr e homenagear duas magestades do bello—a Rainha da Colonia Portuguesa no Brasil, que apparece nesta pagina, na photographia abaixo, no momento em que era apresentada ao nosso publico, no Gloria—e a senhorita Amelia Rodrigues.

Princeza da Colonia Portugueza no Brasil e Rainha dos Açôres, que passou num dos grandes navios do Lloyd, de regresso a Portugal. Victoria viveu nesses poucos dias, horas de intenso cavalheirismo, de constantes demonstrações de sympathia á laboriosa colonia aqui domiciliada, e synthetisada nessas duas figuras de mulher, que pela graça de Deus, reuniram em si, belleza, garridice, graça, elegancia, distincção, sympathia e simplicidade, attractivos e ornamentos que quasi nunca se encontram assim reunidos.

POESIA



BRADO D'ALMA

Lembrança doutros tempos! Rememora,
Alma forte, alma em fogo, alma invencida,
Os gestos varonis que houveste outr'ora,
No hostil começo emocional da vida.

De novo esgotarás, hora emprós hora,
Dos perigos o nétar, a medida,
E entre os revezes cantarás, embora
Mais penda a sorte ou o triunfo se indecida.

Sei, coração, que nunca envelheceste.
Si ali ha treva e aqui ha sacrificio,
Domas aquela, sobrepondo te a êste.

Sim. Já que nada te eiva ou te consterna,
Foge á dôr, nega o mal, posterga o vicio,
Prega e pratica a mocidade eterna.

AUGUSTO LINS

SOLEDADE

Agita o vento o teu retrato...
Será tua alma que passou?
Estou sózinha: o próprio gato
De nossa casa desertou!

Iria em busca de seu dono?
Iria ter ao cemitério?
Entristecido, ao abandono,
Tambem sumiu se no mistério..

Estou sózinha em nossa casa,
Assim melhor te acaricio...
Minha alma em fel toda se vaza,
Tudo tão cheio e tão vazio...

De tantos lados o teu vulto,
Ora sofrendo, ora sorrindo,
E, na tristeza do meu culto,
Sombra fugaz de um sonho lindo..

Quero-te sempre como dantes,
Ouro sem liga é meu amor!
Chamo te a todos os instantes,
Para illudir a minha dor!

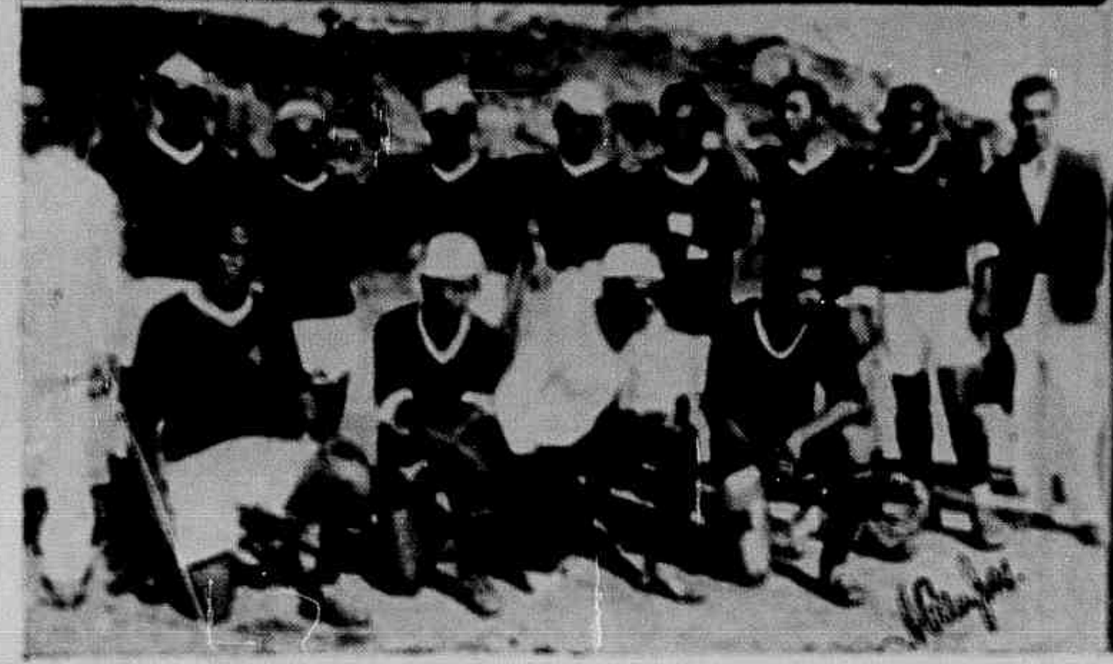
Quizéra dar-te a própria vida,
De todo o bem me despojar,
Para a tuà alma, comovida,
Ver que foi posta num altar..

Se mais medito, mais padeço!
O teu retrato beijo e rio...
E' o bem que me quizeste que agradeço
Com preces e com lágrimas a fio..

PRICILIANA DUARTE DE ALMEIDA

Foot-Ball

Segunda Divisão



Mulher Moderna

É DIFFICIL definir o que é a mulher moderna.

Difficil é definir qualquer coisa. Definir bem. Definir apanhando o conjuncto, numa synthese perfeita. Mas a mulher moderna é excessivamente difficil de definir. E' por si mesma indefinivel.

Por isso é que se usa a expressão-mulher moderna.

Assim não se precisa definir. A mulher moderna fica definida.

Fica definida, porém, num sentido superficial. No sentido em que geralmente é tomada. No seu sentido commum. No sentido americano do termo.

No sentido da mulher que entra e sae de casa, vae aos bailes, volta sem companhia, anda por toda parte sózinha, sem dar a minima satisfação a ninguem.

A ninguem, no tom universal do termo. A ninguem. Nem aos outros nem aos de casa.

Com ampla liberdade. Com a maior liberdade possivel. Com a liberdade até de trabalhar. Até de sustentar se a si mesma.

Mas, no fundo, esta mulher moderna é muita antiga. E' uma mulher que tem uma antiguidade de muitos seculos. E' uma mulher egual a todas as outras que viveram.

E' uma mulher que não tem modificação. A sua modificação foi toda apparente. Foi uma modificação exterior.

Não foi uma modificação de sentimentos. Uma modificação de alma. Uma modificação de essencia.

Estas é que são as modificações verdadeiras. As que se poderiam levar a serio. As que poderiam ser feitas. As

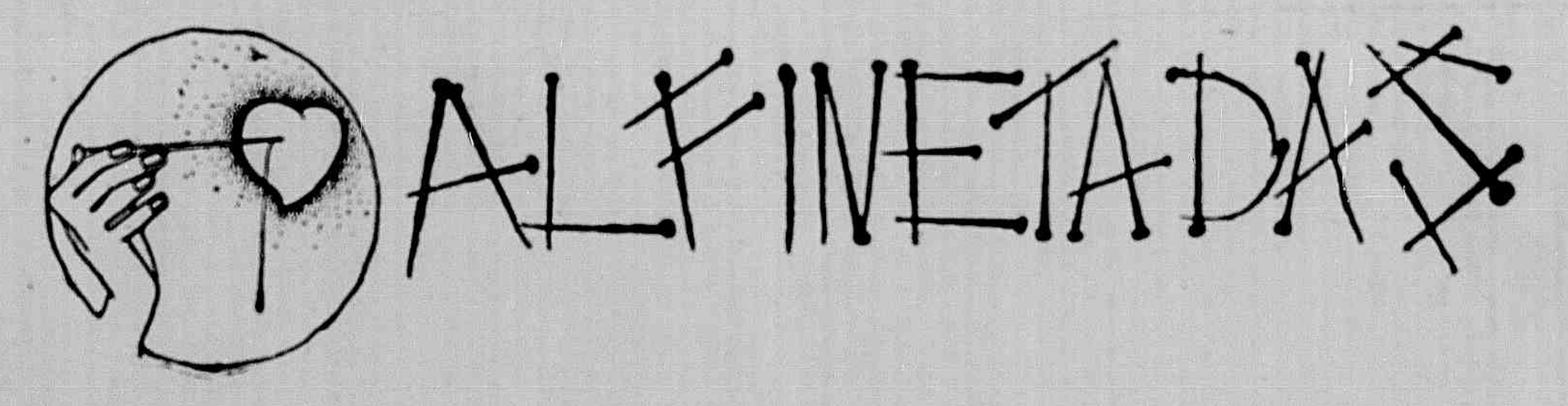
que provavelmente nunca se farão.

Nunca se farão, porque a mulher é eternamente o que é.

Eternamente o que foi. Eternamente feminina...

Dialogo

—Você está se vestindo?
—Estou.
—Para sahir?
—Para sahir.
—Aonde é que você vae?
—Vou dar uma voltinha...
—Para ver o Christiano?
—Pois, sim!
—Enfeitando-se tanto!
—Dá-me este rouge ahi, faz favor?
—Elle é louco por você...
—Não me interessa.
—Mas dá lhe attenção.
—Está certo o pó de arroz?
—Está. Está linda...
—Linda mesmo?...
—Lindissima. Quer o espelho?
—Que cabello impossivel, este!
—O Christiano vae ficar encantado...
—O Christiano não. O Henrique.
—Você gosta de todos os dois?
—Não. Gosto do Christiano.
—E namora o Henrique?
—Para aborrecer o Christiano.
—Você acaba perdendo os dois...
—Chic assim?
—Quanto mais chic, peior!
—Você não conhece os homens...
—Quem? Eu?
—Sim.
—Porque?
—Queres um conselho?
—Falla.
—Deixa o Henrique.
—E a quem vou namorar?
—Ao Christiano.
—Mas é delle que eu gosto.
—Então?
—Você não conhece os homens...
—O que?
—Até loguinho...



Ella veiu visitar Victoria, sua terra natal, onde não pisava desde criança. Morena, de olhos buliçosos e trefegos, dizia em suas palestras, que Cupido era um garoto ridiculo... Agora ella não voltará mais para o Rio. Ficará residindo em Victoria. E ha um duplo motivo. Entre elles o facto de ter ella sido apresentada ao engenheiro que preferiu trocar sua profissão para viver ás voltas com a famosa rubiacea...

⁂

E' pediatra e tem os olhos muito apertados, apesar de ser louro... Passeia agora com uma assiduidade pasmosa, pelo Moscoso e faz ponto...

⁂

Elle é um menino com aspecto de homem, e crente de que é um athleta. Nada, rema, joga basketball, tennis e box. Por isso, dizem, tem um nariz deste tamanho. Em materia de amor, é daquelles que se julga irresistivel, e basta qualquer creatura lhe dispensar uma gentileza, para se julgar estar sendo conquistado. Mas, a verdade é que elle tem procurado, com muita assiduidade, aquella loura de tez morena, de lindos olhos e sorriso encantador...

⁂

Ella foi para o Rio. Elle ficou. Mas não se passaram nem seis semanas, e lá se foi elle, tambem, para o Rio. Dizem que elle ficou com uma bruta saudade dos «gargarejos» que fazia ali no fim daquella rua commercial, onde o bonde fez a curva...

⁂

Quem é?
... com a Vida Capichaba vae fazendo p'r'o café...

Foi uma nova sensacional. Elles que viviam parodiando a ostra e o rochedo, brigaram, e estão como conchas na praia. Elle já conseguiu *collocação*. Ella... não sabemos...

⁂

Dizem que elle se diz estudante de direito, embora não tenha nem os preparatorios do Gymnasio. Ella é uma das mais seductoras creaturas que a nossa cidade conhece. Dansa que é um encanto. Elle dansa que é um caso serio. Parece que só sabe dansar em bailes de sanfona. Mas, persegue-a que é um desespero...

⁂

Elle, apesar de ter sangue luso, nas veias, não dansou com a Rainha da Colonia, na festa do Victoria. Serviu só de chauffeur. Dizem que foi o unico geito que arranjou, para se desculpar dos «boatos» do seu passeio a Alegre...

⁂

Elle era um ardoroso partidario da camisa rubra. Por artes de alguem, passou a ser ceruleo, e por estas cores já disputou no primeiro torneio. Foi um successo absoluto. Completo. Parece, que com tal exito, elle ganhou muito mais cotação com ella...

⁂

Ella continúa retrahida dos circulos sociaes. Não vae quasi ás festas, e quando vae, foge para logares onde não possa ser procurada para dansar. Saudades d'alem mar?... Saudades d'alguem...

ALFINETE

BILHETE AMARELLO

Minha amiga:

Você não tem razão o que, na mulher, vale por um direito. De facto, não pode haver maior insulto para uma mulher do que a covardia do homem que ella chegou a amar. O homem é corajoso para o amor e pusilanime pelo mesmo amor. Em amor, como na guerra, só a embriaguez exalta. A frieza no trato, não é paixão, é calculo; o amor, quer dizer: sonho, miragem, allucinação... Tudo que se faz em nome do Amor é sagrado. Até a miseria moral, em seu nome, tem laivos de santidade. E' assim que o comprehendo. E a covardia do enamorado não é uma das mais sinceras provas de enorme bem-querer? Eis, por que nós, os do sexo forte, nos quedamos tão fracos ante a fortaleza do sexo dito fraco. Para haver a ousadia, mistér se torna a communhão maravilhosa dos olhares, na lithurgia sublime das palavras ardentes. E' o extase. E' o magnifico dentro do incommensuravel. E' a aureola dos santos no encontro salutar de dois labios em confissão... Assim que sou e somente assim o entendo. Que quer? Sou barro... e sou homem. Diz-me você lhe ter elle escripto, dizendo da sua extranha sympathia pelo extranho da sua belleza. O homem jamais compromette quando escreve o hymno da sua admiração por uma mulher. As mulheres bonitas tudo perdôam até os insultos dos homens galantes... E ellas têm permissão para tudo fazer sem a pécha do mau intento. Nas mulheres lindas tudo tem graça e tudo é innocencia, até o peccado...

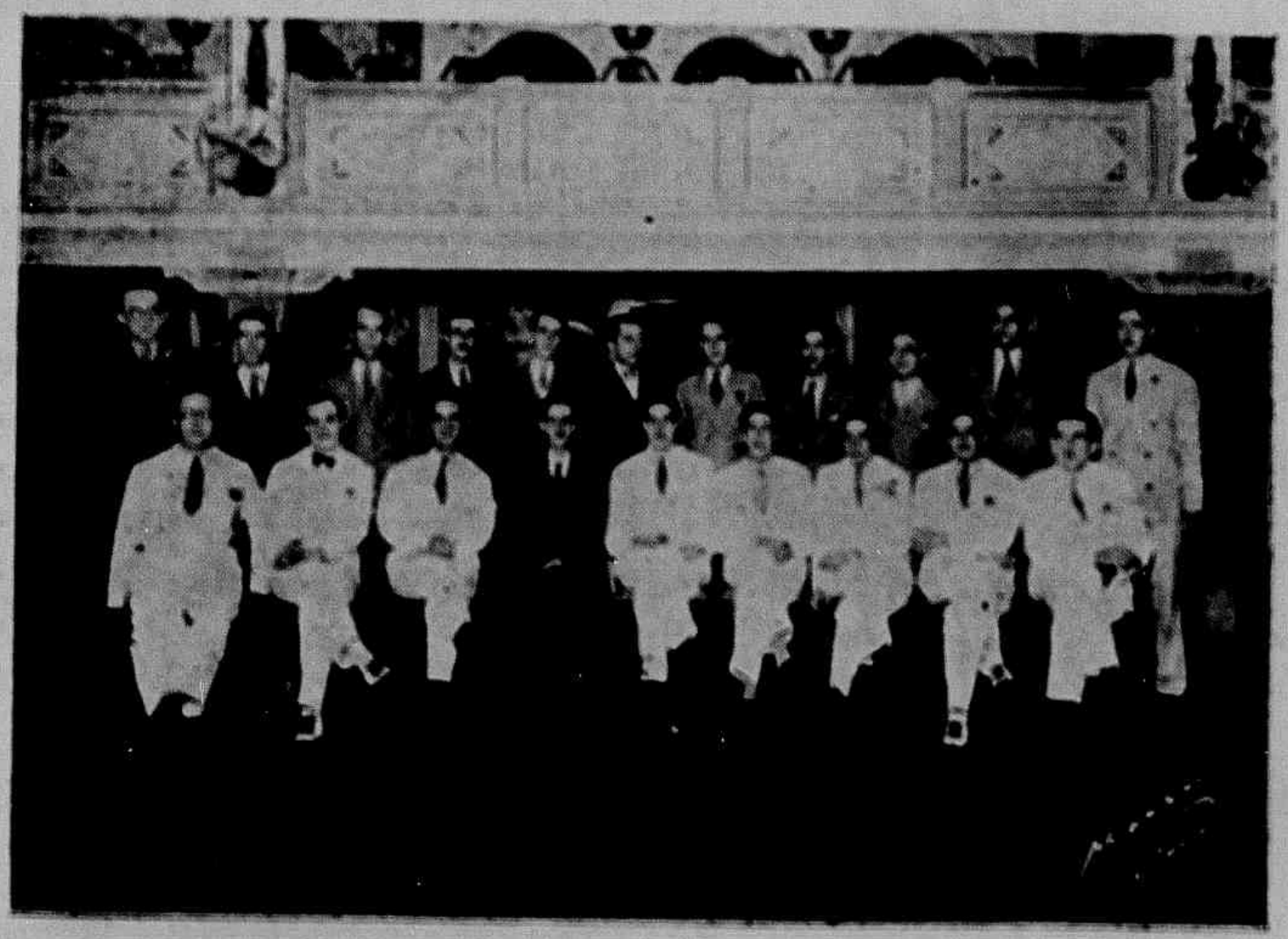
Dona Maria Mattos de Oliveira, progenitora do arcebispo Don Hevelcio Gomes de Oliveira e do bispo Don Manoel Gomes de Oliveira, fallecida em fevereiro ultimo, com 89 annos de idade.

E' bonita e intelligente: despreze-o. O desprezo é uma variação do amor. A inveja é uma demonstração de sympathia. Quem fala mal de nós, mostra nos amar e ser cretino. Quem odeia, sinceramente, não se apercebe da existencia do inimigo, sinão na vingança. Se o ama, despreze-o, pois que elle, amando-a como diz, tambem a desprezará. E nada mais encantador que um amor separado pelo odio. A união de duas pessoas que se repellem já constitue um indice para a felicidade conjugal e affirmativa dos pontos de contacto entre os dois antonymos: odio e amor.

Esqueça o incidente e continue a viver a vida das creaturas fadadas para o fascinio...

Beija-lhe as mãos o admirador

ADONAI DE MEDEIROS



O sr. Oswaldo Carneiro, ex-gerente da Agencia da Cia. Souza Cruz nesta cidade, foi removido para Bello Horizonte. Seus amigos lhe offertaram um jantar de despedida, que se realizou no Club Victoria.

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

DUMANS & CIA.
Victoria

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Irreverencia que não deve ser levado a serio

Ha mulheres como as caixas de bombons: muita pintura, muita fita e.. só.

Quando eu quero que todos saibam o que penso de determinada pessôa ou cousa, digo-o a u'a mulher e peço-lhe segredo...

Quando u'a mulher diz «sim», a gente não sabe si é «não» ou «talvez.»

O girasol é como algumas mulheres que eu conheço: uma flôr vistosa, porém estupida.

A u'a mulher que me pediu um verso, dei um beijo. Foi a unica vez que a minha poesia valeu alguma cousa...

Nada—eis o que existe na cabeça de quasi todas as mulheres; para ellas tudo é nada, e, ás vezes, nada é tudo.

Prefiro as mulheres deliciosamente ignorantes. As eruditas nos apparecem, invariavelmente, como um espantalho, de oculos.

O namoro e o noivado são parcellas; a somma: o casamento; indica-se a operação com uma cruz.

Na mulher, o coração é o radical: não varia; o cerebro é a desinencia.

Ha mulheres como os quadros á oleo: devem ser vistas á distancia...

... E' quando as mulheres falam com o coração na bocca.

E' por isso que eu admiro os fabricantes de carmim.

Eu ainda não sei si foi o diabo que inventou a mulher, ou esta aquelle.

Da constancia das mulheres foram feitas as quatro estações do anno.

CARLOS HENRIQUE

TOME NOTA

Não se vá esquecer de comprar hoje o vidro de BROMIL, que dará cabo dessa tosse impertinente que ha tantos dias o aborrece.

E' devido ao desleixo em tratar-se opportunamente que muitos deixam transformar-se uma ligeira bronchite num "caso muito serio."

BROMIL

acalma rapidamente os accessos de tosse. cura a bronchite e desinfecta os orgãos respiratorios.

Tenha sempre em casa um vidro de Bromil

Nuvens por Juno...

DE uma revista que acaba de me vir ás mãos, transcrevo o seguinte trecho:

«O novelista irlandez O'Flaherty, convidado pelos sovietes para visitar a Russia, acaba de publicar um livro com impressões da sua viagem.

O aspecto de profunda desolação, de terrivel tristeza das ruas de Moscou, faz-lhe exclamar: «Morte, morte, morte! é o que parece murmurarem estas casas hediondas, esta gente errante, cheia de miseria e cheirando mal. Penso que estou contemplando o cadaver da bella cidade de hontem.»

O autor do artiguete, ou, antes, do *suelto*, de onde colhi os periodos citados, encontrou nas impressões do litterato irlandez um signal pernicioso das normas communistas.

E, comtudo, o *communismo* é o que de mais antigo existe nas instituições humanas.

O que a Russia implantou, no regimen sovietico, foi um apparelhamento de oppressão á antiga aristocracia daquelle paiz.

Não deve servir de norma ás nações cultas o plano economico de se limitarem as fortunas particulares, porque isso atrophia as iniciativas individuaes.

Nem é justo, pelo mesmo motivo, que o Estado chame a si o encargo de taxar os preços das mercadorias.

E tyrannico é considerar adjudicados ao Estado os filhos familias, durante a menoridade, não se encontrando palavras que bem traduzam a infamia de se negar instrucção aos descendentes da antiga nobresa pelo crime unico de contarem aristocratas na sua ascendencia.

Taes leis e processos de compressão reduziram a Russia a um paiz detestavel.

E chamam a isso *communismo*.

Não é, porém, de suppor que o *communismo* seja synonymo de *sovietismo* ou *bolshevismo*.

E, si o é, trata-se, de certo, de um *communismo* fóra das regras sociaes, apenas inspirado num capricho.

Fóra dessas anomalias russas, vamos encontrar o *communismo* dentro da Historia.

Foram communistas os povos primitivos. Foram communistas os hebreus nos quarenta annos de peregrinação no deserto, em demanda da Terra da Promissão.

Communistas são varios povos orientaes. Os nomades do deserto são communistas. Os caravaneiros do Sahara. Os arabes ambulantes, idem. E até o proprio corpo apostolico.

Christo e seus apostolos constituiam uma aggremiação communista.

A caixa era commun e é sabido que Judas cuja avaresa transparece numa passagem evangelica, era o guarda dos dinheiros da communidade.

O *communismo* pode-se, pois, considerar um systema peculiar a communidades atrazadas e, ainda assim, pequenas.

Si o corpo social cresce, torna-se necessaria a autoridade de um chefe, ou de um ditador, que destribua direitos e obrigações pelos seus governados.

O *communismo*, elevado a certos exaggeros, pode tornar-se politicamente uma sociedade anonyma, sem as garantias das sociedades anonymas commerciaes.

Refiro-me, porém, ás sociedades politicas.

O caso do *communismo* apostolico a que, ha pouco me referi tem uma significação religiosa.

A implantação do *communismo* politico, nos dias actuaes, após os progressos que a humanidade tem feito, reduz-se, na melhor hypothese, a uma aberração do *socialismo*.

Systhema politico que consiste na tutela do Estado ás classes sociaes.

Este systhema é imposto pelo desenvolvimento successivo das collectividades sociaes.

Pratical-o não é confundir o direito com a moral.

A uma nação culta é dever abrir escolas e hospitaes, traçar estradas, amparar a infancia e a velhice desprotegidas, e comprehender tantas outras cousas que exprimam o desejo de tornar um povo feliz e progressista.

O systhema individualista de Herbert Spencer será sempre uma utopia.

O Estado—carcereiro que apenas cuida de manter a ordem. O Estado—policia que só trata de ver onde ha infractores das leis em vigor. O Estado—punidor que somente aplica penas aos que peccam contra o direito.

Não. O Estado não pode ser egoista. Mas o *communismo* que é incompativel com as grandes aggremiações, não deve tambem estragar o *socialismo* na sua pureza e na sua formosura.

OSWALDO POGGI.

Catharatas - Granulações Ulceraçaes

ENIMENTE CREAÇÃO SCIENTIFICA

¡¡ DOENTES DOS OLHOS LER COM ATTENÇÃO !!

¡¡ Olhos !! PRODIGALUZ

FORMULA E MARCA REGISTRADA SEGUNDO AS LEIS EN SANIDADE E MINISTERIO DO RAMO

NEBLINA—PARPADOS—MIOPIA

Preparado pelo Dr. J. MARTÍNEZ MENÉNDEZ

CONDECORADO COM A CRUZ DE MERITO MILITAR POR MERITOS PROFFISIONAES POR O GOBERNO DE S. M.

«Especifico unico no mundo», que cura radicalmente as doenças dos olhos por muito graves e cronicas que sejam com uma promptidão assombrosa evitando operações quirurgicas que com todo o fundamento atemorizam aos doentes. Desapparição das dores e incomodos á sua primeira applicação. Eminentemente efficaz nas ophlmias graves e por excelencia nas granulosas (granulações purulentas e blenorrgagica, queratitis, ulcerzções da cornea, etc.) As ophthalmias originarias de doenças venereas, curadas em breve tempo. Maravilhoso nas infecções postoperatorias. Faz desapparecer as catharatas, destroe microbios, cicatriza, desenfecta e CURA PARA SEMPRE. Não mais remedios arsenicaes, mercuriaes nitrato de prata, azul metilenho e outros tão temiveis usados em clinicas. As vistas debeis e cançadas adquirindo prodigiosa potencia visual! Não ha mais neblina! Sempre vistas muito clara! Jamaás fracassa! O 98 por 100 dos doentes dos olhos curam-se antes de findar o primeiro frasco do especifico PRODIGALUZ.

PRODIGALUZ eclypsa para sempre o tratamentos por colyrios conhecidos até hoje em todos os gabinetes oculistas, colyrios, que na maior parte dos casos não fazem mais que peorar o mal, irritando o orgam tão importante como a mucosa conjuntival. O nitrato de prata, causa o verdadeiro terror nos doentes e de muitas cegueiras, o faz desapparecer.

PRODIGALUZ e completamente inoffensivo, e produz suas grandes vantagens sem causar o mais pepueno incommodo aos doentes. Detem a myopia progressiva. ¡ Doentes dos olhos! estejem seguros que melhorará em brevissimo tempo usando o potentoso especifico PRODIGALUZ. (Esigir a assignatura e marca no precinto da corbeta)

Preço do tratamento ao Brasil: 20 dollars.

Pagamento por letras ou cheques de um Banco de Crédico-a orden de M. M. Cuadrado. Limón, 13. — MADRID. ¡¡Es cartas de pedido contendo o seu valor deverão ser lacradas e Registradas no correio, dirigindo-as a Direcção exclusivo: M. M. Cuadrado. Limón, 13—MADRID.

Enviamentos a todas as partes do mundo.

Consultas por carta pelo correio sobre todas as doenças graves da pelle o olhos: 7 dollars.

80.000 testemunhos de médicos, fiscaes, chefes Exercitos, engenheiros, commerciantes, obreiros, etc., y Laboratorio Municipal de Madrid.

Exclusiva: pedidos a M. M. Cuadrado. Limón, 13.—MADRID

Newton Braga. — (Cach. de Itapemirim)—Os senhores ahi de Cachoeiro, têm o pessimo costume de não indicar para as respostas nenhum pseudonymo.

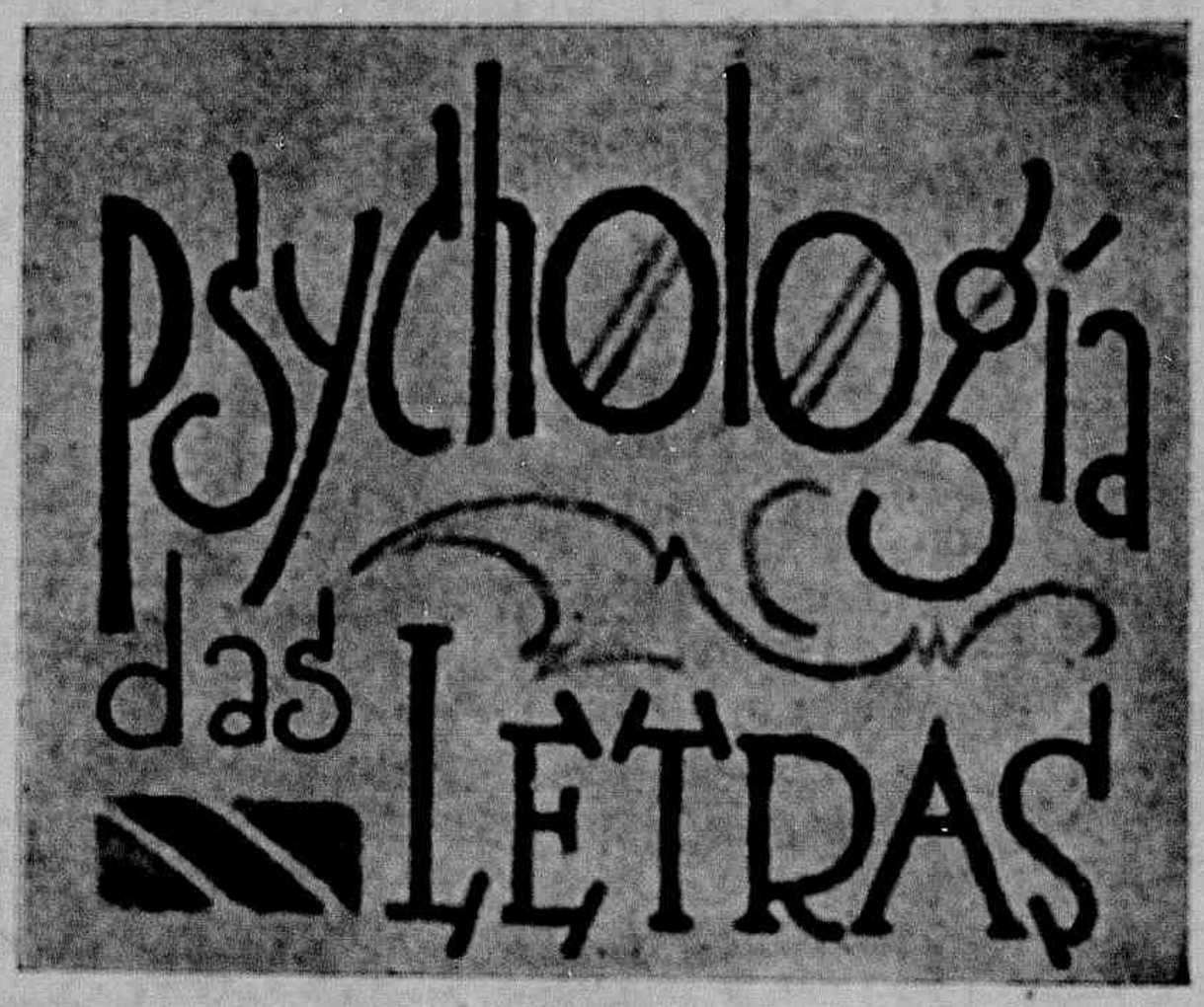
Não entro em apreciação se é isto prova da absoluta confiança na superioridade intellectual ou moral a qual não teme analyses... ou se é falta de confiança na graphologia julgando-a incapaz de descobrir defeitos habilmente dissimulados... O que importa, porém; no caso, é dizer-lhe que para um graphologo, é sobremaneira irritante ter de tratar uma «victima» publicamente por seu verdadeiro nome. Isto o inhibe, por um dever de educação, de dizer lealmente, brutalmente a verdade. Tem o graphologo é certo a seu favor, a prova scientifica... Mas não basta. Nenhum graphologo poderá jamais esquece que trata, com sêres humanos.

Ainda mais— quando se dá a hypothese de ser analysada uma letra verdadeiramente superior (é o seu caso) fica sempre para o publico, a idéa que o graphologo está alugado para elogiar os consulentes da Revista.

Por tudo isto, insisto na formalidade de um pseudonymo.

Adianto-lhe por hoje, que sua escripta revela personalidade, desejo de aperfeiçoamento, espirito analysta, meticulosidade, indecisão e muito ciumes.

Volte querendo. Não tenho culpa do sr. ser quasi celebre...



F. M. A. — (Victoria)—E' natural que o sr. não creia na sciencia graphologica... Pois si ao menos sabe o que ella vem a ser... Confunde-a lamentavelmente com sciencia occulta e diz indistinctamente «horoscopo» ou «graphologia.» Afinal nada uma coisa tem a ver com a outra. E' necessario não confundir a predizão do futuro, conseguida com o auxilio da astrologia, com a sciencia experimental que é a graphologia. Esta sciencia vem fazendo sua evolução no melhor sentido: do empirismo inicial do exame de certas tendencias da personalidade, para o estado melhor definido, de um puro instrumento de registo dos phenomenos occorrentes nos centros automaticos do inconsciente.

Janet que é professor de psychologia experimental no mais notavel instituto superior francez, o Collegio de França, disse em um discurso recente que este instrumento é admiravel, porque obtem a imobilisação do tempo, no instante em que um gesto da mão commandada pelo cerebro, se fixa em papel. E' portanto assim o estudo de um acto que se registra por si mesmo.

Em um recente livro, ainda deste anno, do medico francez Pierre Menard «Lécripture et le Subconscient», o sr. poderá encontrar as mais interessantes indicações de como a graphologia veio trazer valioso concurso ao estudo das theorias de Sange e William Sames—o elemento physiologico, no estudo das sensações.

Aconselho ainda ao jovem consulente, o livro do professor Boven, da Universidade de Lauvanne, «La science du caractére», que elle proprio define como sendo «une discipline d'espirit, de chair et d'os» porque, acrescenta elle, «le caractére est en effet tout cela.» E note— o autor do livro em questão não é graphologo.

Quanto á objecção que faz a respeito da possivel variabilidade da sua letra, affirmo-lhe, antes de tudo, que esta é a objecção mais vulgar entre os leigos no assumpto. Posso dizer que 70 % das pessoas que me consultam dizem o mesmo: como posso acreditar no retrato graphologico si modifico a minha escripta a vontade?

Ora, para tal objecção, repito aqui a resposta que dá Crepieux Jamin á pag. 23 do «Traité pratique de graphologie.

«Imaginez—vous un homme qui irait voir un peintre et lui dirait, Monsieur, je voudrais que vous gissiez mon portrait, mais je ne crois pas que vous le puissiez car je chanje de figure à volonté. Et sur ce, pendent que le peintre serait son travail notre homme se mettrait à faire des grimaces.

Le peintre lui respondrait certainement: — Monsieur je vous assure que vos grimaces ne m'empecheraient pas de vous penidre si je le voulais absolument, car outre que vos contours, votre front, vos oreilles, etc., restent les mêmes, il arriverait bien un moment, pendant leguel je saisirais l'expression rille de votre physionomie. Mais ce serait prendre un peine bien inutile, et je vous conveille, si vous voulez une bonne ressemblance, de pendré votre air le plu naturel.»

E' o que tambem lhe aconselho —si quer realmente obter um bom retrato graphologico—nada de caretas.

Mesmo porque, o graphologo não é nenhum magico que propõe advinhar. Elle apenas se baseia em dados concretos, isto é no original que o consulente fornece voluntariamente.

A consulta graphologica não é um baile de mascaras...

(Continúa)

GRAPHOLOGO

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

O professor estava procurando explicar á classe a significação da côr branca. E perguntou:

— Sabem vocês por que uma noiva se veste de branco no dia do seu casamento?

Ninguem respondeu.

—Por que o branco significa felicidade e para ella o dia do casamento é o mais feliz de sua vida.

—Então, professor — perguntou um dos alumnos— por que é que os noivos vestem sempre roupa preta?

Um cidadão comprou um quadro da Ceia do Senhor e em casa começou a discutir com sua esposa sobre o logar em que o quadro devia ser collocado.

— Não sei onde ficará melhor, si em cima do trinchante ou do piano.

—Desengana-te homem; o logar mais proprio para pôr a ceia é em cima da mesa...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

USEM O

Sabonete SANITARIO

QUE FAZER PARA FICAR SEMPRE JOVEM E BONITA?

Conselhos praticos por YVETA MARCOVITCH

(do «Brasil Feminino»)

uma festa ou qualquer outro motivo, que desejariamos parecer ainda mais bonita.

Então que fazer? Seguir meus conselhos e ficareis tão fresca e bonita que a vós mesmo causareis admiração.

Põe-se ao lume um litro de agua; quando esta começa a ferver, juntam se-lhe uma colher de sopa de camomilla e um pouco de borax (tanto quanto a ponta de uma faca possa pegar), deixando ferver durante cinco minutos. Retira-se do lume e deixa se arrefecer tanto quanto seja preciso para a mão poder aguentar o calor. Molha-se nesse chá uma pequena toalha do tamanho de um lenço de assoar e applica se ao rosto pondo por cima uma flanella macia; depois dalguns segundos renôva-se a compressa e assim por três vezes.

Depois, põe se uma porção de pomada Borostyrol, do tamanho de uma azeitona, na palma da mão e esfregando as duas mãos para estender a pomada, bate se levemente o rosto até que este tenha absorvido toda a pomada. Em seguida chapinha-se o rosto com agua fria, enxuga se brandamente e polvilha-se com pó de arroz, além da caracterisação usual. Olhae um espelho e ficareis admirada de vós mesmo.

Este conselho é para quem possua uma pelle sem ser secca: esta não supporta a agua quente.

Não desanimem porém as minhas queridas leitoras que possuam pelle secca, para estas tambem ha processo e o vou ensinar.

Para uma pelle secca pega se num bocado de gelo e sobre este espreme-se o sumo de um limão, esfrega-se o rosto suavemente com o pedaço de gelo durante alguns minutos, enxuga-se tambem com brandura e applica-se a seguir uma leve uncção da pomada Borostyrol: dez minutos depois fazer a caracterisação habitual. Tendo muitas rugas, o processo é o seguinte: Prepara-se uma pasta com leite, farinha e um pouco de borax; lava se o rosto primeiro em agua quente sem se servir de sabonete e applica-se a pasta sobre o rosto, deixando repousar dez minutos. Depois lava-se bem o rosto na agua fria, enxuga-se e applica-se a cauterisação costumada.

Com o emprego de uma destas receitas, a pelle torna-se fina e sedosa, dando um ar fresco e juvenil.

CUIDADOS A TER COM OS ROSTOS DE PELLE SECCA, GORDUROSA E COM ESPINHAS

Pelles seccas:

Para os casos de pelle secca, mais raras do que as pelles gordurosas, o tratamento é mais rapido para aquellas.

Para as pelles seccas e escamosas o tratamento é o seguinte: De manhã cobre se com uma camada muito leve, de oleo fino de parafina, repousa-se um quarto de hora, lava-se então com agua tepida onde se tem deitado um pouco de borax (tanto quanto possa pegar a ponta de uma faca).

Depois de enxuto o rosto, applica se uma ligeira porção de pomada Borostyrol e polvilha-se com o pó arroz *Rainha da Hungria*.

A' noite ao deitar, deita-se uma bacia, meia de agua, um meio litro de leite cru, lava se o rosto sem o sabonete e uma vez enxuto, applica-se uma camada de Borostyrol, pomada, que se deixa ficar até de manhã.

COMO SE PRATICAM AS MASSAGENS

1.— Com as duas mãos do meio da testa para a direita e para a esquerda, até aos frontaes. 2.—Das sobrancelhas até aos cabellos. 3.—Dos cabellos até ás orelhas, dos dois lados do rosto. 4.— Do meio do rosto até ás orelhas. 5.—Do queixo ás orelhas: sempre dos dois lados do rosto.

As massagens nos primeiros oito dias devem ser diarias, depois, duas vezes por semana, devendo ter no minimo a duração de um quarto de hora.

Acabada a massagem, refresca-se o rosto com agua fria, na qual se deve ter deitado uma colher de sopa da agua da toilette.

Muitas são as mulheres que têm o pessimo costume de disfarçar as rugas por uma camada de creme, cobrindo-a por uma não menos espessa camada de pó. Apezar de momentaneamente produzir bom effeito, tem o inconveniente de estragar o rosto, sendo tão prejudicial como o esmalte que alguns «Institutos de Belleza» costumam empregar em algumas incautas.

Não ha mulher nenhuma que tenha feito o disfarce das rugas pelo processo que acabo de falar que, ao chegar o momento de tirar toda a camada de crême e pó e olhe um espelho, não veja com espanto as rugas augmentarem e tornarem-se mais profundas.

COMO SE PODE SUBITAMENTE TORNAR A PELLE FRESCA E BONITA

Apesar de todos os cuidados que se possa ter com a nossa belleza, dias ha em que não aparentamos aquillo que desejavamos. Os cuidados, os desgostos, dão-nos uma cara fatigada, succedendo isso quasi sempre no dia em que temos

ASSADURAS DAS CREANÇAS

O abastado negociante da estação Cerrito, o sr. Luiz José de Siqueira, enviou a seguinte carta:

Amigo e sr.

Saudações amigas. E' possuido de grate contentamento que tomo a franqueza de vir communicar-vos, a bem do interesse geral, que o vosso maravilhoso preparado «Pó Pelotense» tem sido aproveitado com felizes resultados no tratamento das assaduras das creanças e em casos de cobreiros, tanto assim que em minha casa commercial tem tido grande procura e avultada sahida.

Cumpre-me, pois, congratular-me comvosco pela brilhante invenção e com a sociedade em geral pelos maravilhosos resultados.

Rogando fazerdes da presente o uso conveinente, subscrevo-me.

Am. Atto. Obr.

José Luiz de Siqueira

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida.)

Licença N.º 54 de 16 de Fevereiro de 1918.

Vende-se em Todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral: DROGARIA SIQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul

O annuncio nas revistas é mais proveitoso que nos jornaes.

A quinzena teve uma nota completa, cheia, alegre e que quebrou completamente, a monotonia de nossa vida social.

A festa dos novos, no Victoria. E' bem verdade que ali tem havido semanalmente diversas reuniões, mas não amplamente divulgadas como essa festa, que marcou exito inexcedivel, quer pela affluencia pouco commum da platéa, quer pelo valor do programma apresentado e cumprido. Não mencionaremos nomes, notadamente femininos, porque o bello sexo foi inegavelmente, o expoente de maior realce da reunião, não somente e nem menos simplesmente por si tratar da mulher, e sim pelo valor do que apresentaram.

Mas foi uma festa soberba, onde além della, houve um comicio de elegancia muito fina, porque o Victoria esteve repleto de gente elegante, num ambiente adoravel. Um legitimo triumpho a festa, que esperamos, não fique nessa primeira tentativa.

❀

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia :

16 Sras.: Maria Antonia S. Lobo, Ismenia Sant'Anna; srs.: José M. do Nascimento e Pericles Vieira Machado.

17 Sras.: Egle N. Madeira, Diana Azevedo, Ayresima Tovar de Castro; sr. Alceu Rodrigues.

18 Sras.: Violeta Nunes Caldeira, Alzira Barbosa de Menezes; stas.: Dora Moniz Freire, Mathilde Ewald; sr. Durval Araujo.

19 Sras.: Rosa Angelica F. Barcellos, Leopoldina P. Costa; srs.: Heitor Coutinho e dr. Adhemar Grijó.

20 Sras.: Maria dos Santos, Maria C. Rios, Ocarlina Queiroz, Cely Sarmento Encarnação; srs.: Quinterio Moraes Rio, Elpidio Boa Morte Junior, Emygdio C. Rangel Brandão, e Tantillo Monteiro.

21 Sras.: Arminda Moraes, Celia Passos; srs.: Carlos Balastrera e Flavio Pessoa.

22 Sras.: Herminia Vevloet, Lucy S. Beiriz; srs.: Alipio S. Rodrigues e Augusto Pandolpho.

23 Sras.: Leopoldina Aboudib, Clotilde Pacheco; srs.: Nelson Ramos e Demerval Lyrio.

24 Sras.: Carlota Pessoa, Lavinia Muller; srs.: Luiz Furtado e dr. Gregorio M. Fonseca.

25 Sras.: Jeny da Silva Borges, Olindina Rios; srs.: Jorge Coutinho e Aloysio Nunes.

26 Srs.: Alfredo Souto, Venicio Nonato e dr. Alberto de Medeiros.

27 Sras.: Alexandrina B. Monjardim, Maria Auxiliadora dos Passos; sta. dra. Odette Braga Furtado.

28 Sra. Maria Macedo; srs.: Alarico Cabral, Luiz A. Muller e Lourival Carvalho

30 Sras.: Hercilia Araujo Calmon, Amelia Pereira, Nobertina Norbim; srs.: A. Dangremon e Conciano Paula Moraes.

31 Sra. Cecilia Madeira Batalha.

❀

FESTA

A sta. Estellita Albuquerque, de captivante sympathia, é uma das figurinhas queridas do nosso *set*.

Fez annos no dia 19. E offereceu á Victoria elegante uma festa de cordialidade.

❀

NOIVADO

Com a sta. Magdalena Noya, residente no Rio de Janeiro, filha do sr. Miguel Noya e sra. Gertrudes Noya, (já fallecidos), contractou casamento o sr. dr. Darcy Moraes de Mattos, clinico de merito nesta capital, filho do sr. dr. Arnulpho Mattos e sra. Iracema Moraes de Mattos, residentes nesta cidade.

❀

CASAMENTO

Realizou-se no dia 14 do corrente, na residencia dos pais do noivo, á rua Gama Rosa n. 5, o enlace matrimonial do sr. Amilcar de Lima Cabral, graduado funccionario dos escriptorios da firma Vivacqua Irmãos S. A., com a senhorinha Haydée Schirmer, filha do commerciante Alberto Schirmer e sua exma. esposa d. Leonor Gabrieli Schirmer.

A cerimonia civil, que foi presidida pelo juiz dr. Danton Bastos, foi testemunhada pelo sr. Benjamin Fernandes e exma. esposa, por parte da noiva, e pelo sr. dr. Robinson Leão Castello e a exma. sra. d. Cherubina Cabral, por parte do noivo.

Paranympharam a cerimonia religiosa, que foi celebrada pelo vigario padre Luiz Claudio, o sr. Arlindo Pestana e exma. esposa, pela noiva, e o sr. Cesar Pinto e a senhorita Clotildes Aleixo, pelo noivo.

O Sr., que é um homem de negocios, deve, para o maior desenvolvimento dos mesmos, fazer seus annuncios na «VIDA CAPICHABA», revista de grande circulação neste Estado e no Paiz.

SEGURAI

Vossos predios, moveis e mercadorias na acreditada

Cia. Alliança da Bahia

INCONTESTAVELMENTE

A PRIMEIRA

DO BRASIL, CONTRA FOGO E RISCOS DO MAR

EM CAPITAL REALISADO .	9.000:000$000
EM RESERVAS.	32.198:088$827
EM RECEITA EM 1931. . . .	14.987:180$535

Agentes geraes para o Estado do Espirito Santo: CRUZ SOBRINHOS & CIA.

RUA 1° DE MARÇO, 16 (1° andar) — E. E. SANTO—VICTORIA

Miscellanea

O Diluvio deixou intactos alguns pontos da superficie terrestre—a Australia, o centro e o noroeste do Brasil, a ilha de Madagascar e outras do oceano Pacifico.—E a prova é que nesses logares se encontram, ainda, animaes da fauna anterior ao Diluvio, como o Sombawa lagarto que ainda vive na ilha de Komodo.

Na Italia ha uma estrada de rodagem entre Napoles e Pompéa permittindo grandes velocidades aos audaciosos volantes italianos.

O Aero Club de São Paulo inaugurou a sua Escola de Aviação, no dia 15 de Fevereiro deste anno, sendo nessa data realizado o baptismo do seu primeiro avião que recebeu o nome de *Heloisa*.

No Turkestão ha um similar da Rocha Tarpeia, torre elevada perto da mesquita donde se chama o povo á oração; della precipitam os condemnados á morte.

Em 1841 dois officiaes inglezes foram mortos dessa maneira.

O Patoko, navio de abastecimento de oleo da Blue Fleet americana hoje é navio-matriz de aviação: contem uma plataforma para aeroplanos e um mastro para ancoragem de dirigiveis.

Deseja V. S. este livro de cozinha?

Representa muito mais que uma collecção de receitas deliciosas. Ensina como preparar pratos mais saborosos e appetitosos com a Maizena Duryea, um dos grandes alimentos naturaes que dá força e energia, proporcionando uma boa saude.

Peça-nos um exemplar. E' GRATIS. Envie-nos o coupon abaixo.

MAIZENA DURYEA

Refinações de Milho Brasil
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 420 93
Nome .....
Rua .....
Cidade .....

A Cadeia Oriental ou serra do Mar, no Districto Federal forma o *Gigante que Dorme* ou *Gigante de Pedra*, sendo o rosto formado pelos morros Tijuca e Gavea, tronco e as pernas pelos contrafortes do Corcovado e os pés pelo morro do Pão de Assucar.

Os paizes da America do Sul com as suas superficies:

Brasil 8.525.000 kms., Argentina 2.900.000 kms., Paraguay 300.000 kms., Uruguay 187.000 kms. Chile 776.000 kms., Bolivia 1.300.000 kms., Perú 1.200.000 kms., Equador 307.000 kms. Colombia ..... 1.200.000 kms., Venezuela 1.110.000 kms., Guyana Ingleza 234.000 kms., Guyana Hollandeza 130.000 kms., Guyana Francesa 80.000 kms.

Dos 6.430.000 kilometros quadrados do Rio Amazonas são attribuidos ao Brasil cerca de 3.800.000 kilometros quadrados.

O Rio Amazonas foi descoberto por Vicente Yanez Pinson no anno de 1500, que lhe deu o nome de Mar-dulce, quarenta annos depois mudado para o de Amazonas pelo navegante Francisco Orellana.

LIMA

REFLECTIR ANTES DE ENGULIR

Para que não succeda o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues, este cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se. Recorreu ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e dentro em pouco conseguiu debellar o moleste que tanto o atormentava.

Lêde a sua declaração e ella voltará ao espirito. Eis o documento:

Attesto que consegui com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, autorizando sua publicação.

D. Pedrito — *Antonio José Rodrigues.*

Confirmo estes attestados — Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

BAZAR DE INFORMAÇÕES

O primeiro cabo submarino, foi installado por Jacob e João Bret, em 1849, entre a França e a Inglaterra.

⁂

Nos cabos submarinos que repousam no fundo do mar, por vezes em profundidades de 4 milhas, se agregam plantas e animaes marinhos e é commum quando puxado a superficie, um destes cabos, trazer grandes pedaços de coral e mesmo peixes.

Ha alguns annos o cabo perto de Valparaiso, no Chile, deixou de funccionar e, tendo sido puxado á superficie, descobriu-se uma baleia morta com o cabo enrolado em volta do corpo.

⁂

Erroneamente dão ao Mississipe a supremacia em extensão sobre os grandes rios do globo, porém em recente e acurado estudo, um grupo de famosos geographos collocou nos devidos eixos a questão e ficou a classificação definitiva: Amazonas, o maior rio do mundo em todos os sentidos, com 4.200 milhas de percurso. O Nilo, na Africa, com 3.800 milhas e o Mississipe, na America, com 3.200 milhas.

⁂

Krakatoa, é uma ilha da Malasia Hollandeza, no estreito de Sonda, entre Sumatra e Java. Nella se encontra o mais formidavel vulcão da terra, o Perbuatan e para dar uma idéa do seu poder terrivel basta citar:

Antes de 1833, Krakatoa, tinha 32 kms. q., mas a explosão do Perbuatan reduziu-a a 10 kms. q., apenas, sepultando sob 15 metros de cinzas uma rica vegetação, derrocando toda a região norte sobre um abysmo marinho de 300 m.,

Cherchez la femme.

levantando uma onda de 30 m. de altura, que foi engulir na costa O. de Java, quarenta povoações, com 20 mil habitantes e transportou até ao litoral de Madagascar, na Africa, destroços mineraes.

⁂

Dá-se particularmente o nome de Mar dos Sargaços, a uma extensão do Oceano Atlantico a O dos Açores. E' uma zona de 180 a 200 kms. de largura, com um comprimento de mais 25 graus, inteiramente coberta de hervas e plantas marinhas de uma côr escura, que os portuguezes dão o nome de Sargaços.

Não é, porém, só no Atlantico que este phenomeno se encontra: no Pacifico e ao S. da Africa apparecem vastas extensões não menos ricas em materias fluctuantes do que a do Oceano Atlantico Norte.

São conhecidos actualmente, cinco mares de Sargaços. O primeiro acima referido, é o da parte N. do Atlantico, delimitado pela grande corrente maritima, o Gulf Stream, a O. e ao N., e pela grande corrente que o separa dos Açores e Canarias a E.

O segundo é o do Pacifico Norte. Tem approximadamente as mesmas dimensões do primeiro. Fica, entre a California e o Japão e ao N. e NO. do archipelago de Sendwich.

O terceiro, menos consideravel que os primeiros, existe a E. da Patagonia e da Terra do Fogo e ao N. do archipelago das Maluinas.

O quarto, de eguaes dimensões, encontra-se a O. do cabo da Bôa Esperança...

Finalmente, o quinto existe a pouca distancia do Polo Antartico e prolonga-se do 31° até 110° long. E., estando limitado ao N pela grande corrente transversal do Mar da India.

ADELPHO

Armazem do POVO

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

SECCOS E MOLHADOS, LOUÇAS, FERRAGENS, ARTIGOS DE PESCARIA, ETC.

Preços baratissimos — **Vendas a dinheiro**

VICTORINO CARDOSO

Mercado — Avenida Capichaba — VICTORIA — E. E. Santo

Ulysses Cypreste & Cia. Ltda.

Rua 1º de Março, 25

Telephone C. 25

Material electrico

Phonographos

e Discos

Accumuladores

para automoveis

ARMANDO PINTO & Cia.

FUNDADA EM 1919

Exportadores de Café

Unicos distribuidores em todo o Estado do Espirito Santo da TIDE WALTER OIL Co. — Gazolina Tydol — Kerozene Chester — Oleos, — Graxas e Lubrificantes.

Escriptorio central e Armazem de mercadorias:

Rua do Commercio, 64

ENDEREÇO TELEGR. «ARMANDO»
CAIXA POSTAL, 3913

TELEPHONES:

Secção de Mercadorias C. 366
Secção de Café C. 575

VICTORIA — ESPIRITO SANTO

Plano «CARIOCA»

Autorizada e fiscalisada pelo Governo Federal
Carta Patente N. 80, de 25 de Janeiro de 1929.

CAPITAL INTEGRALIZADO.... 100:000$000
CAPITAL EM MOVIMENTO.... 400:000$000

Matriz: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Ayres n. 125. — Endereço telegraphico «Premios» agencia em todos os Estados. — Avenida Capichaba n. 60. — Victoria. — Tel. C. 510.

AGENTE GERAL PARA TODO O ESTADO DO ESPIRITO SANTO:

ALCINDO NOGUEIRA B. MELLO

A GUANABARA
E' A CASA DE SUA CONFIANÇA
34
RUA
1º MARÇO, 34
Ela é querida de todo capichaba pelo capricho de suas confecções e excelencia do material empregado.

A decerção do filho

(«LUX JORNAL»)

Rabbi Moiseivitch era o modelo de virtudes da pequena aldeia polaca em que a Providencia o collocara como representante da velha e gloriosa sabedoria do seu povo.

Grave, prudente, ponderado, a barba longa e patriarchal, a palavra sobria e pausada, Rabbi Moiseivitch era um oraculo sublime, um conselheiro inegualavel.

Procuravam-no, em seus momentos de angustia, todos os fieis da sua modesta mas operosa synagoga. Enfermidades, contendas, difficuldades moraes e commerciaes, tudo o sabio rabino remediava com a sua experiencia e com os seus conhecimentos da Escriptura.

Tinha receitas para todos os males. Os versiculos do Velho Testamento os episodios e narrativas do Talmud, as tradições do seu povo, que elle conhecia profundamente, acudiam-lhe com uma fidelidade extraordinaria ao considerar cada caso que sujeitavam ao seu saber e prudencia.

Foi assim que a sua fama correu. Era um novo Salomão. De outras aldeias e cidades, e mesmo de outros paizes, traziam-lhe enfermos da alma e do corpo afim de ouvir-lhe a palavra edificante.

Humilde e resignado, ella dava, com a sua propria vida, o exemplo aos seus fieis. Soffria, com uma paciencia digna de Job, uma enfermidade que o maltratara durante dezenas de annos, uma asthma impiedosa. Perdera, sem um lamento maior, a esposa e três filhos, no curto espaço de um mez. Um incendio, que destruira todas as suas propriedades, só lhe arrancara uma citação da Escriptura: «O Senhor o deu, o Senhor o tirou, bemdito seja o nome do Senhor.» E a propria e horrivel conversão do filho mais velho ao christianismo, embora fosse o golpe mais cruel para um rabino sincero, não lhe arrancara maldições nem protestos: era apenas um thema novo para ardentes supplicas ao céo.

Um dia Moseivitch morreu. A sua alma desprendeu-se do corpo, indo pedir ao céo o merecido agasalho. Jehovah recebeu o.

—Quem é?

—Sou eu, Moiseivitch...

—Ah! Sim! Pode entrar... disse o Padre Eterno. Você teve uma vida sem macula. Foi um heroe da fé, uma vida luminosa, um modelo extraordinario de virtudes, um orientador admiravel de almas, a luz dos transviados, o consolo dos opprimidos...

E ia continuar, muito eloquente, Moiseivitch que, além de todos esses titulos era senhor de uma grande e inabalavel modestia, ficou estupefacto. Esperava, realmente, um bom logar, porque contava com a misericordia divina. Jehovah promettera acolher os humildes e os crentes. Mas não contava, nunca, merecer uma recepção tão calorosa, tão ardente, palavras tão lisonjeiras da parte do Eterno.

—Mas eu... eu não mereço...

—Merece... merece... Você nunca me deu um desgosto, continuou o Padre Eterno.

Na sua modestia, querendo encontrar uma falta de que se accusar, Moiseivitch curvou-se:

—Dei... Eu sei que dei, meu Senhor... Eu não consegui evitar que meu filho se tornasse christão...

Mas Jehovah, pensando em Jesus Christo, com um sorriso melancolico, não o deixou continuar:

—Ah! por isso não... Pois o meu tambem não ficou?

Origenes Lessa

LEIAM
ITAMONTE
Epopeia Brasileira
ALMEIDA COUSIN
NAS LIVRARIAS E NA REDACÇÃO DA «VIDA CAPICHABA»

O NOSSO CONCURSO

Qual o melhor *rower* do Espirito Santo?

Iniciamos hoje o grande concurso do remador, dando abaixo as bases em que o mesmo se assenta.

1º—O presente Concurso é extensivo a todo o Estado e a elle poderão concorrer os remadores cujos clubs estejam filiados á L. E. E. S.

2º—O Concurso attinge apenas os remadores em actividade sportiva e residentes neste Estado.

3º — Deverá vir expresso nos votos o nome do club a que pertence o remador votado, para que, no caso do remador pertencer a dois clubs, seja apurada a votação devidamente apoiada no que exprimir o votante.

4º — O Concurso hoje iniciado encerrar-se á no dia 15 de Agosto de 1932.

5º—Para a apuração do presente Concurso será nomeada uma commissão de jornalistas representantes da imprensa espiritosantense, alheia á qualquer dos clubs, de accordo com os *leaders* dos concorrentes que apresentarão fiscaes para acompanhar a apuração.

6º — Ao *rower* vencedor deste Concurso caberá uma valiosa medalha de ouro e ao club a que estiver ligado o remador, um artistico bronze symbolico—premios da «Vida Capichaba», que serão entregues solemnemente.

7º — As apurações serão feitas nos dias 28 de cada mez, com a presença dos juizes (representantes da imprensa) e todos os interessados, *leaders* dos clubs concurrentes, etc., na redacção desta revista, ás 4 horas da tarde, quando será aberta a urna dos votos, que está nesta edacção, devidamente lacrada.

8º — Os coupons serão identificados em todas as apurações mensaes, e depois de lançados os numeros de votos na respectiva acta, serão inutilisados.

CONCURSO DA «VIDA CAPICHABA»

Qual o melhor remador espirito-santense?

Voto em .....

Do club .....

O votante .....

Os premios do Concurso do Remador Espiritosantense serão expostos na vitrine de importante casa commercial de Victoria.

A «Vida Capichaba» acceita suggestões dos clubs interessados no certamen, até 30 de Maio.

COMPETE ÁS SENHORAS

. . . lembrar aos maridos a necessidade do seguro de vida.

São elas e os filhos as maiores vitimas da imprevidencia!

O SYMBOLO DA SEGURANÇA

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEDE SOCIAL: AV. RIO BRANCO, 125

Superintendente neste Estado:

HERACLITO DUQUE DE FREITAS

AGENCIAS EM: COLLATINA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E BOM JESUS DE ITABAPOANA

EDIFICIO DO BANCO INGLEZ — 1° ANDAR — C. POSTAL, 3991